



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

4, 5 e 6

de fevereiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 06 / 02 / 2017	Página 11	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

BARBEIRAGEM EM BARREIRA

Policiais que mataram estudante por engano em Balsas vão ser indiciados

Os policiais que mataram por engano a estudante Karina Brito Ferreira Costa, 23 anos, e feriram a irmã dela, Kamila Brito Ferreira, 27, no município de Balsas, a 810km de São Luís, durante uma operação da Polícia Militar para prender assaltantes de banco, serão indiciados pelos crimes de homicídio doloso e tentativa de homicídio. O crime ocorreu no dia 14 de dezembro do ano passado na cidade de Balsas.

Segundo o delegado da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), Guilherme Sousa Filho, que está presidindo o inquérito do assassinato da estudante, a investigação já está em sua segunda fase e nela serão realizadas perícias nas armas que foram utilizadas pelos policiais na ocasião do crime com o intuito de descobrir de onde partiram os tiros que mataram a Kamila Brito.

"O inquérito policial volumoso já está na sua segunda fase porque durante 30 dias a gente tem que encaminhar o inquérito para a Justiça pedindo dilação de prazo e isso aconteceu porque ainda falta ser realizada várias diligências, principalmente perícias



A estudante Karina Brito estava no banco do passageiro do carro que era dirigido pela irmã dela.

nas armas que os policiais militares e civis usavam no momento da diligência. Essa perícia que a gente chama de "perícia de comparação balística" ela se faz necessária para a gente saber de quais armas saíram os tiros que ceifaram a vida da Karina e também lesionaram a irmã dela que estava conduzindo o Pálio, Kamila Brito Ferreira", revelou o delegado.

Ainda conforme o delegado, todos os militares que estiveram presentes na operação na ocasião já foram identificados e os tiros disparados de suas respectivas

armas também já foram reconhecidos.

"O que eu posso adiantar para a sociedade maranhense é que nós já conseguimos individualizar a conduta de cada policial. Todos os policiais envolvidos na operação nós já individualizamos a conduta de cada um. Quem atirou e quem não atirou. Para individualizar essa conduta nós analisamos as câmeras de videomonitoramento de todo o percurso. Nós identificamos os componentes dessa viatura, tipo de armamento e aí descobrimos quem atirou e quem não atirou", disse o delegado da SHPP.

O delegado Guilherme Sousa Filho afirmou que o processo será finalizado após o resultado dos laudos de comparação balística das cápsulas arrecadadas no local do crime com as armas utilizadas por todos os policiais envolvidos para fechar o inquérito sobre o caso da estudante Kamila Brito Ferreira.

"Nós estamos esperando os laudos da perícia de comparação balística das cápsulas arrecadadas no local do crime com as armas utilizadas por todos os policiais envolvidos. Vamos juntar esse laudo no inquérito, vamos juntar tam-

bém o laudo das câmeras de videomonitoramento. Esses vídeos mostram o Pálio na frente, atrás a viatura Triton do Cosar, atrás da viatura Triton do Cosar o Duster branco da Delegacia Regional. Atrás do Duster branco a viatura branca do GOE da Polícia Militar de Balsas e atrás da viatura do GOE a viatura Pajero do Cosar. Nós estamos aguardando esses laudos e vamos juntar e, em seguida vamos fazer a reprodução simulada dos fatos lá em Balsas no mesmo horário e preferência no dia com as mesmas condições meteorológicas e aí para fechar o inquérito para sanar qualquer dúvida e aí no final no relatório nós vamos indicar aqueles que realmente contribuíram para infelizmente esse desfecho trágico que foi a morte dessa jovem", finalizou o delegado.

Entenda o caso - Karina Brito Ferreira foi morta durante uma operação da Polícia Militar em Balsas para prender a quadrilha que tentou assaltar a agência do Banco do Brasil no município de Fortaleza dos Nogueiras. Na ocasião, Karina e sua irmã, Kamila Brito Ferreira, foram confundidas com assaltantes.

PORTAL GMA

Operação apreende carros de luxo roubados no interior do Maranhão

O Ministério Público do Maranhão (MP-MA), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Polícia Civil realizaram na sexta-feira (5) no município de São Domingos do Maranhão, a 380km de São Luís, uma operação conjunta de combate a roubo, receptação, adulteração e donagem de carros.

Durante a operação foram apreendidas sete caminhonetes e um veículo de passeio. Eles estavam adulterados e identificados com ocorrência de roubo ou furto em diferentes estados do país. Além de

São Domingos do Maranhão, os veículos também foram encontrados circulando nas cidades de Fortuna e Governador Luis Rocha.

Segundo o promotor de Justiça Rogemilson Ericeira Chaves, titular da Comarca de São Domingos do Maranhão, a maior parte dos veículos foi encontrada na posse de pessoas que os compraram, chegando a pagar R\$ 180 mil por um. Ele acrescenta que a fraude já tinha chegado a mais R\$ 1 milhão.

A investigação teve in-

cio no final do ano de 2016 a partir de apreensões de veículos pela PRF no município de Caxias, a 360 km da capital. A investigação revelou que criminosos adulteravam chassis, placas e outros elementos dos veículos para dificultar a sua identificação.

Chamou à atenção dos investigadores o fato de que quase todos os veículos apreendidos na operação terem sido comercializados por um mesmo corretor de veículos, conhecido na região como "Helinho da Consolação".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 06 / 02 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Governo contesta informação de que praias de São Luís estão impróprias para banho

Em nota à imprensa, o Governo do Maranhão contestou reportagem da Folha de S. Paulo, divulgada neste domingo (5), apontando que todas as praias de São Luís estão impróprias para banho. Na nota, o governo maranhense esclarece que a reportagem do jornal Folha de S. Paulo divulgada ontem usa dados desatualizados relativos ao início de 2016, quando obras importantes ainda estavam tendo

início. O levantamento usa critério segundo o qual são consideradas "péssimas" as praias que passaram 50% do ano impróprias. Portanto, aponta um quadro já superado desde julho de 2016, quando os relatórios técnicos e laboratoriais passaram a apontar a balneabilidade de quase a totalidade das praias da capital. Fato destacado pela revista Exame que colocou São Luís entre as

capitais com as praias mais limpas do país.

O Governo do Maranhão divulga semanalmente os dados atualizados da situação das praias e continua com as obras para melhorar cada vez mais as nossas praias.

O monitoramento obedece aos padrões fixados na Resolução CONAMA nº 274/00, segundo a qual, as águas das praias serão consideradas PRÓPRIAS,

quando em 80% ou mais de um conjunto de amostras, obtidas em cada uma das cinco semanas anteriores, e colhidas no mesmo local, houver no máximo 100 Enterococos/100 mL (NMP - Número Mais Provável). As águas das praias serão consideradas IMPRÓPRIAS, quando não atenderem aos critérios anteriores, ou quando o valor obtido na última amostragem for superior a 400 Enterococos/100 mL (NMP).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>06 / 02 / 2017</i>	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Governo contesta informação de que praias de São Luís estão impróprias para banho

PÁG. 4



Governo garante que há condições favoráveis de balneabilidade na maioria das praias da Ilha de São Luís



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

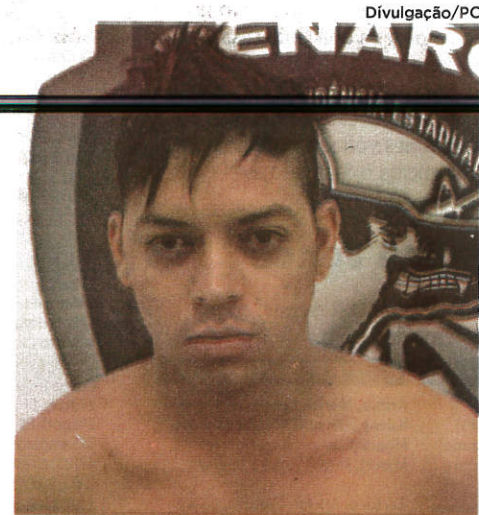
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	06 / 02 / 2017	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Senarc cumpre mandado de prisão contra traficante na Vila Itamar

A Polícia Civil, por intermédio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), após varias denúncias via aplicativo WhatsApp, cumpriu na tarde de sexta-feira (3) mandado de prisão preventiva, expedido pela 6ª Vara Criminal, em desfavor de Leonardo Almeida dos Santos, de 19 anos. O suspeito foi localizado em sua residência, localizada na Rua 6, da Vila Itamar. A prisão, conforme o delegado Carlos Alessandro, é decorrente da prática do crime de roubo majorado, ocorrido no ano de 2015,

na capital maranhense. E que Leonardo ainda responde pelo cometimento do crime de tráfico de drogas ocorrido em São Luís. O preso foi encaminhado ao Centro de Triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficará à disposição da justiça. O delegado destacou que o suspeito é irmão de Renato Almeida Pestana, um dos presos pela Senarc na última quarta-feira, em decorrência da suspeita de ser proprietário de cerca de 300kg de maconha, que estavam enterrados em uma oficina mecânica, no bairro São Cristóvão.



Leonardo Santos é suspeito pela prática de roubo e tráfico de drogas

Homem é flagrado com droga em rua do Anjo da Guarda

As ações implementadas pela Polícia Militar para o combate de tráfico de drogas no bairro Anjo da Guarda, resultaram em mais uma condução ao 5º Distrito Policial (DP) por suspeita nesse tipo de crime. Na sexta-feira (3), policiais militares conduziram Thiago Silva dos Reis, também conhecido por "Galo Cego", de 23 anos. De acordo com o tenente-coronel Edivaldo Souza Oliveira, comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar (BPM), o suspeito estava na Rua Itália, do Anjo da Guarda, que ao perceber a chegada de uma das viaturas dispensou uma sacola plástica, correu e pulou o muro de uma residência, sendo perseguido por um dos policiais, saindo para a Rua Japão, onde uma viatura policial estava fazendo o cerco.



Thiago Silva dos Reis, o "Galo Cego", foi preso em uma das ruas do Anjo da Guarda

Com ele, conforme o tenente-coronel, foi encontrada a quantia de R\$ 14, e treze embalagens plásticas contendo substância sólida semelhante à crack, e um celular da marca Samsung. Thiago Silva teria se identificado com um nome falso, o de "Luís Alberto", e somente na delegacia revelou seu verdadeiro nome. Contra ele, a polícia checou existir dois mandados de prisão em aberto.

OUTRA PRISÃO

No mesmo bairro, e ainda na

sexta-feira, desta vez no período da noite, foi preso Laércio Rocha Felisberto, de 18 anos, pelo crime de injúria. Por volta das 20h30, segundo o tenente-coronel Edivaldo, na avenida José Sarney, Vila Luís, região do Anjo da Guarda, Laércio Rocha estava entre um grupo de ciclista, quando foi abordado pelos policiais. Ele usava uma tornozeleira eletrônica, teria ficado insatisfeito com a abordagem e em certo momento disse para os policiais a seguinte frase "vocês tão muito palhaço". Por conta disso, Laércio Rocha foi levado para o 16º DP Plantão da Vila Embratel, para as devidas providências.

Homem mata sogra com golpe de faca em Bacabal

Um homem conhecido por Manoel, apelidado de "Loirinho", matou com golpes de faca a própria sogra, na cidade de Bacabal, na tarde de sexta-feira. A vítima foi identificada por Maria Jacinta Sousa, e a motivação do crime, conforme a polícia, teria sido uma discussão anterior entre autor e vítima. Ainda de acordo com informações

da polícia, na discussão, a sogra teria dito ao genro que preferiria que a filha dela casasse com um cachorro do que com ele. Ao ouvir a frase, o genro - em um momento de fúria - desferiu um golpe no pescoço da vítima, que veio a óbito no local. Após cometer o crime, o autor fugiu do local, e, até o fechamento desta edição ele não tinha sido localizado.

Associação da PF vai ao Supremo para barrar atribuições da polícia do Senado

Apenas as autoridades policiais expressamente identificadas na Constituição Federal têm competência para promover a apuração de infrações penais, e a Polícia Legislativa do Senado não está entre elas. Essa é a opinião da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), que ajuizou no Supremo Tribunal Federal a Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.649, com pedido de liminar, contra dispositivos do Regulamento Administrativo do Senado Federal (Rasf) que tratam das atribuições da Polícia Legislativa do Senado para instaurar e conduzir inquéritos policiais. A entidade argumenta que, de acordo com a Constituição,

compete à Polícia Federal, exclusivamente, o exercício das funções de polícia judiciária da União. Aponta, ainda, que a única exceção prevista no texto constitucional se refere às infrações militares. "Quisesse o constituinte autorizar a 'apuração de infrações penais' pelos órgãos de Polícia Legislativa, teria feito constar expressamente no referido dispositivo idêntica ressalva, mas assim não o fez." A associação alega que a Polícia Legislativa não é órgão de segurança pública e que a Constituição, ao prever a competência do Senado para dispor sobre sua polícia, não autoriza interpretação que lhe confira o poder de criação de uma categoria de polícia judiciária.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	06 / 02 / 2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Índices de mortes violentas caem no Maranhão, segundo Ministério Público

Nos primeiros dois anos de gestão, o Governo do Maranhão reduziu os índices de mortalidade por Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), em acidentes de trânsito e no sistema penitenciário. Ao todo, foram 877 vidas salvas em 2015 e 2016. “Uma contabilidade da esperança que me alegra imensamente e vale mais que qualquer outra meta alcançada nesses dois anos”, comentou o governador Flávio Dino em seu artigo semanal, publicado na edição de ontem do **Jornal Pequeno**.

“Tenham certeza de que seguirei trabalhando muito nos próximos dois anos para salvar mais vidas e melhorar a vida de todos os maranhenses”, informou. Os investimentos do ‘Pacto pela Paz’ colocando 2.500 novos policiais nas ruas e com aquisição de 400 novas viaturas resultaram na redução dos índices de CVLI registrados no Maranhão. Segundo o relatório anual do Ministério Público, em 2015, houve uma redução de 8% nos CVLIs em relação ao último ano do governo passado, o equivalente a 75 vidas salvas. Já em 2016, nova queda, desta vez de 25% em relação a 2014, representando 245 vidas salvas. Juntos, os anos de 2015 e 2016 tiveram 320 vidas salvas, dado que se refere diretamente ao aumento da efetividade das ações policiais.



Operações da Polícia Militar, em ação integrada com a Polícia Civil, estão inibindo ações criminosas no Estado

“Os números superaram a meta estabelecida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) que previa redução de 5% dos CVLIs para cada ano. Em apenas dois anos, superamos a meta nacional que estava estabelecida para todo o período de governo”, conta Flávio Dino.

REDUÇÃO DE MORTES NO TRÂNSITO

O principal componente da redução de mortes ocorreu nos acidentes de trânsito - uma das principais causas de morte em todo o país. Pelos dados do Seguro Obrigatório por Morte do Seguro

de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT), em 2014, ocorreram 2.149 mortes por acidentes de trânsito no Maranhão. Já em 2015, primeiro ano do Governo de Todos Nós, foram 1.626. A redução representa 523 vidas salvas. A queda dos casos de morte foi causada pelo aumento da fiscalização. Em 2014, foram realizadas apenas oito operações da Lei Seca e somente na cidade de São Luís. No ano seguinte, foram realizadas 120 operações no interior e na capital. Em 2016, foram 151 barreiras de fiscalização

da Operação Lei Seca, em todo o Maranhão.

Representando um aumento de mais de 1.700% nas ações de fiscalização e resultando em uma queda de 25% no número de mortes no trânsito. Os dados sobre mortes no trânsito em 2016 ainda não foram divulgados.

Sistema prisional

No sistema prisional, também houve redução de mortes, com 32 vidas salvas no biênio 2015/2016 na comparação com 2014. No artigo semanal, o governador destaca que esse número é resultado de ações do governo. “Desde 2015, iniciamos a recuperação do controle do Estado sobre os presídios, com a reorganização de presos por celas e combate à entrada de armas, celulares e drogas. Enfrentamos a superlotação, com a construção e conclusão de cinco presídios que adicionaram 946 vagas ao sistema penitenciário do estado”, afirmou. Ao todo, somando a redução de mortes violentas, por acidentes de trânsito, e nos presídios, são 877 vidas salvas em dois anos. “Foram as vidas salvas pelas políticas sociais que estamos implantando, a exemplo da expansão dos restaurantes populares e a ampliação aos serviços de saúde, com cinco novos grandes hospitais em funcionamento”, comentou o governador em seu artigo Salvando Vidas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>06 / 02 / 2017</i>	Página	<i>01</i>

CAEM ÍNDICES DE MORTES VIOLENTAS NO MARANHÃO

Segundo relatório anual do Ministério Público, em 2015, houve uma redução de 8% nos CVLIs em relação ao último ano do governo passado. Já em 2016, nova queda, desta vez de 25% em relação a 2014

Nos primeiros dois anos de gestão, o Governo do Maranhão reduziu os índices de mortalidade por Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), em acidentes de trânsito e no sistema penitenciário. Ao todo, foram 877 vidas salvas em 2015 e 2016. “Uma contabilidade da esperança que me alegro imensamente e vale mais que qualquer outra meta alcançada nesses

dois anos”, comentou o governador Flávio Dino em seu artigo semanal, publicado na edição de ontem do Jornal Pequeno. Segundo ele, os investimentos do ‘Pacto pela Paz’ colorando 2.500 novos policiais nas ruas e com aquisição de 400 novas viaturas resultaram na redução dos índices de CVLI registrados no Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Negócios</i>	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>06 / 02 / 2017</i>	Página <i>06</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Mais de 18 mil empresas omitiram faturamento no MA

O estado notificou aquelas em que foram encontradas diferenças de faturamento na Declaração de Informações Econômico-Fiscais e no valor informado no Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional no período de 2012 a 2016

O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), emitiu um aviso a 18.164 empresas enquadradas no regime do Simples Nacional, que não informaram o seu faturamento no Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional – PGDAS de diversos períodos, nos exercícios de 2012 a 2016 e que, como isso, omitiram ao fisco o faturamento tributado pelos impostos federais, estaduais e municipais.

A Sefaz estima que as empresas podem ter omitido R\$ 300 milhões de faturamento sobre qual deveriam pagar os tributos federais e o ICMS estadual, na declaração mensal que prestam ao sistema do Simples Nacional. A notificação foi enviada pelo Domicílio Tributário Eletrônico no sistema de autoatendimento, SEFAZ.Net.

De acordo com o secretário da Fazenda, Marcellus Ribeiro Alves, a Sefaz estima que o débito de ICMS das empresas notificadas pode superar os R\$ 4 milhões, consideran-

REPRODUÇÃO INTERNET



Marcellus Ribeiro Alves, secretário estadual da Fazenda, estima que o débito pode superar os R\$ 4 milhões

**R\$ 4
MILHÕES**

Estimativa de débito
de ICMS das empresas
notificadas

do que as alíquotas do Simples são aplicadas sobre o total das vendas de mercadorias, que declaram mensalmente para a Receita Federal no sistema PGDAS-D, onde são apurados os valores a recolher dos tributos federais, estaduais e municipais no documento unificado nacional.

Regularização

O contribuinte poderá apresentar sua contestação, formalizando respectivo processo e protocolando nas agências de

atendimento da Sefaz para a apreciação do núcleo gestor do Simples Nacional, juntando o extrato do PGDAS-D e a relação das Notas Fiscais Eletrônicas disponibilizadas no SEFAZ.Net (que deseja relacionar), para cada período de apuração contestado.

A Secretaria de Estado da Fazenda concedeu um prazo de 30 dias após a empresa dar ciência no Domicílio Tributário Eletrônico – DTE para que os estabelecimentos providenciem a entrega da Declaração

no PGDAS-D, sob pena de ter sua inscrição estadual suspensa de ofício no cadastro do ICMS.

Caso as declarações já tenham sido transmitidas, a empresa do Simples pode comunicar este fato pelo e-mail snpgdasddec@sefaz.ma.gov.br, anexando o espelho demonstrativo das apurações e retificações realizadas pelo contribuinte do programa PGDAS/PGDAS-D do sistema Simples Nacional, no site da RFB, que será analisado pelo Núcleo Gestor do Simples Nacional da Sefaz.



VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	06 / 02 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Maranhão reduz em mais de 5% número de mortes em dois anos

Com aumento do policiamento, da fiscalização do trânsito e nova gestão do sistema prisional, foram reduzidas causas de mortes violentas

Nos primeiros dois anos de gestão, o Governo do Maranhão reduziu os índices de mortalidade por Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), em acidentes de trânsito e no sistema penitenciário. De acordo com estudo, foram 875 vidas salvas em 2015 e 2016.

"Uma contabilidade da esperança que me alegra imensamente e vale mais que qualquer outra meta alcançada nesses dois anos", comentou o governador Flávio Dino em seu artigo semanal.

Os investimentos do 'Pacto pela Paz' colocando 2.500 novos policiais nas ruas e com aquisição de 400 novas viaturas resultaram na redução dos índices de CVLI registrados no Maranhão.

Segundo o relatório anual do Ministério Público, em 2015, houve uma redução de 8% nos CVLIs em relação ao último ano do governo passado, o equivalente a 75 vidas salvas. Já em 2016, nova queda, desta vez de 25% em relação a 2014, representando 245 vidas salvas. Juntos, os anos de 2015 e 2016 tiveram 320 vidas salvas, dado que se refere diretamente ao aumento da efetividade das ações policiais.

"Os números superam a meta estabelecida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) que previa redução de 5% dos CVLIs para cada ano. Em apenas dois anos, superamos a meta nacional que estava estabelecida para todo o período de governo", conta Flávio Dino.

Mortes no trânsito

O principal componente da redução de mortes ocorreu nos



Ações de segurança do programa 'Pacto pela Paz' nas ruas de São Luís são realizadas constantemente

acidentes de trânsito - uma das principais causas de morte em todo o país. Pelos dados do Seguro Obrigatório por Morte do Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT), em 2014, ocorreram 2.149 mortes por acidentes de trânsito no Maranhão. Já em 2015, primeiro ano do Governo de Todos Nós, foram 1.626. A redução representa 523 vidas salvas.

A queda dos casos de morte foi causada pelo aumento da fiscalização. Em 2014, foram realizadas apenas oito operações da Lei Seca e somente na cidade de São Luís. No ano seguinte, foram realizadas 120 operações no interior e na capital. Em 2016, foram 151 barreiras de fiscalização da Operação Lei Seca, em todo o Maranhão.

Representando um aumento de mais de 1.700% nas ações de fiscalização e resultando em uma queda de 25% no número de mortes no trânsito. Os dados sobre mortes no trânsito em 2016 ainda não foram divulgados.



A principal redução de mortes ocorreu nos acidentes de trânsito

Sistema prisional

No sistema prisional, também houve redução de mortes, com 32 vidas salvas no biênio 2015/2016 na comparação com 2014. No artigo semanal, o governador destaca que esse número é resultado de ações do governo.

"Desde 2015, iniciamos a recuperação do controle do Estado sobre os presídios, com a reorganização de presos por celas e combate à entrada de armas, celulares e drogas. Enfrentamos a superlotação, com a construção e conclusão de cinco

presídios que adicionaram 946 vagas ao sistema penitenciário do estado", afirmou.

Ao todo, somando a redução de mortes violentas, por acidentes de trânsito, e nos presídios, são 875 vidas salvas em dois anos. "Fora as vidas salvas pelas políticas sociais que estamos implantando, a exemplo da expansão dos restaurantes populares e a ampliação aos serviços de saúde, com cinco novos grandes hospitais em funcionamento", comentou o governador em seu artigo Salvando Vidas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	06 / 02 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



"O governo foi irresponsável em gastar dinheiro público em propaganda para divulgar que as praias estavam despoluídas"

ADRIANO SARNEY, deputado estadual e membro da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa

Pesquisa classifica praias de São Luís como péssimas

Levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo apontou 16 pontos das praias da capital maranhense e de São José de Ribamar como péssimos; Governo do Estado questiona os dados

O jornal Folha de S. Paulo divulgou ontem o resultado de uma pesquisa feita durante o ano de 2016 em 1.180 pontos de praias monitorados em 14 estados do país e mostrou que na Ilha de São Luís os 16 pontos mostrados na reportagem são péssimos para banho. A reportagem contesta os laudos emitidos pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), cujo último, divulgado no dia 25 de janeiro, dizia que apenas seis pontos estavam impróprios.

A Folha seguiu as normas federais para medir a qualidade das águas. Segundo essas normas, uma praia seria considerada própria se não tiver registrado mais de 1.000 coliformes fecais para cada 100 ml



Placas sinalizam praias impróprias para banho na orla de São Luís

de água na semana de análise e nas quatro anteriores. Com os números do levantamento, a reportagem usou um método que classifica as

praias como "ótima" e "péssima". "Entre as capitais nordestinas, São Luís é a de pior situação: todas as 16 praias", afirma o texto publica-



"Lingua Negra" é uma das características da poluição das praias

do pela Folha de S. Paulo.

Laudo

O último laudo da Sema, divulgado

no dia 25 de janeiro e que monitora 21 pontos, apontou que a Praia da Ponta d'Areia seria a que mais possui regiões impróprias,

quatro de seis pesquisadas. Outros dois pontos estariam na Praia de São Marcos, próximo à foz do Rio Calhau, e na Praia do Olho d'Água, à direita da Elevatória Pimental I.

Em nota, o Governo do Maranhão afirmou que a reportagem da Folha de S. Paulo usa dados desatualizados relativos ao início de 2016. Segundo a nota, o texto aponta um quadro que já teria sido superado desde julho de 2016, quando os relatórios técnicos e laboratoriais passaram a apontar a balneabilidade de quase a totalidade das praias da capital.

O deputado estadual Adriano Sarney (PV), membro da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa, afirmou que, se as praias (de São Luís) fossem despoluídas, em nenhum momento ficariam impróprias para o banho. "O governo foi irresponsável em gastar dinheiro público em propaganda para divulgar que as praias estavam despoluídas. Não estão despoluídas, alguns pontos se tornam próprios para banho em determinados momentos. Só serão despoluídas se houver tratamento de esgoto e coleta adequada do lixo", afirmou o deputado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA	06 / 02 / 2017		

Câmara pretende realizar concurso público em 2017

Presidente da Casa, vereador Astro de Ogum reuniu a imprensa, sábado, para fazer o anúncio

A Câmara Municipal de São Luís pretende realizar concurso público para preenchimento de vagas em vários setores. A empresa responsável já foi contactada. Trata-se da Fundação Sousem, a Fundação Sousem. O anúncio do concurso foi feito sábado, durante café da manhã em que o presidente da Casa, Astro de Ogum (PMN) reuniu a imprensa para um balanço de suas ações.

"Durante toda a existência, a Câmara Municipal jamais realizou concurso público e o primeiro será realizado este ano. Temos que nos adequar à realidade, temos de avançar no tempo. Tenho certeza de que serei um presidente marcante nesta Casa em seus quatro séculos de existência", frisou Astro de Ogum.

Sobre seu relacionamento com a imprensa, ele foi bastante enfático: "Aquele imprensa séria, comprometida com a verdade é fundamental sobre todos os aspectos no contexto da sociedade. Merece o nosso respeito e a nossa admiração, até porque ela nos orienta e nos auxilia", salientou.

Repasse

Astro disse que a Câmara tem um

Divulgação



Astro de Ogum falou à imprensa

repasse constitucional da ordem de R\$ 6,3 milhões, enfatizando que, com esse montante, arca com as despesas da folha, de custeio e com as previdências federal e municipal, entre outros compromissos.

"Consegui fazer com que algo em torno de 40 servidores, que já estavam com mais de 70 anos fossem aposentados, após quitar débitos com o IPAM. Também saldamos as dívidas com INSS e a Câmara está conseguindo se movimentar", ressaltou Astro de Ogum. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
		<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	06 / 02 / 2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Família de jovem morta em Balsas moverá uma ação contra o Estado

PM reage a assalto e mata criminoso com um tiro

De acordo com a irmã da jovem assassinada em operação da polícia, Justiça somente será acionada após o desfecho do inquérito do caso

THIAGO BASTOS
Da equipe de O Estado

A família da jovem Karina Brito, de 23 anos, morta em operação da polícia na cidade maranhense de Balsas na madrugada do dia 14 de dezembro do ano passado, informou com exclusividade a O Estado que moverá ação indenizatória contra o Governo. De acordo com a irmã da vítima e sobrevivente no caso, Kamila Brito, a alegação é que a família entende que houve falhas na operação, especialmente na conduta dos policiais envolvidos no fato.

Ainda de acordo com Kamila Brito, a ação somente deverá ser impetrada após o desfecho do inquérito, que apura o caso. Após o ocorrido, familiares de Karina Brito tentam manter a rotina normal, enquanto vivem com a dor da perda da jovem. A irmã da vítima já foi ouvida pelo delegado que preside o caso, Guilherme Filho. Ela manteve a versão de que não houve barreira policial, no dia do fato. A versão contesta o posicionamento inicial sobre o assunto, dado horas após a morte pelo secretário de Segurança Pública do Maranhão, Jefferson Portela. O gestor chegou a



Karina Brito foi morta dia 14 de dezembro em uma operação policial

dizer que as jovens furaram uma barreira policial.

A versão já foi, inclusive, contrariada pelo próprio delegado Guilherme Filho. Em entrevista ao radialista Domingos Ribeiro, no pro-

grama Rádio Patrulha - da Rádio Mirante AM - o delegado informou que, além de saber a autoria de quem atirou na jovem, já há provas suficientes para afirmar que não havia barreira policial.

Divulgação

A Polícia Civil solicitou, junto ao Instituto de Criminalística do Maranhão (Icrlim), a realização de um procedimento simulatório (sem data inicial para acontecer). Segundo o delegado, a etapa é fundamental para o desfecho do inquérito.

A morte de Karina Brito causou comoção em todo o estado. De acordo com a versão de Kamila Brito, dada dias após o episódio a O Estado, ela somente percebeu que se tratava de uma operação policial após ser parada forçosamente pelo grupo, que disparou vários tiros contra o veículo em que ela estava, em companhia da irmã.

A jovem Karina Brito chegou a ser encaminhada para o hospital municipal de Balsas, mas já chegou à unidade sem vida. Já Kamila Brito sofreu um ferimento em um dos braços. ●

MAIS

Outro lado

Sobre a ação que será movida contra o Estado, até o fechamento desta edição, o Governo do Maranhão não se manifestou.

Policial estava de folga, ontem, quando foi abordado por um assaltante no bairro Turu

Um policial militar, cujo nome não foi revelado por questões de segurança, matou no início da tarde de ontem, 5, um assaltante no bairro Turu, em São Luís. Além desta ocorrência, o Instituto Médico Legal (IML) registrou, nos últimos dias, outras quatro mortes violentas na Região Metropolitana de São Luís.

Sobre o caso do Turu, de acordo com o major Fontenelle, do 8º Batalhão da Polícia Militar, o PM reagiu a um assalto e disparou contra o criminoso, que morreu na hora. O nome do policial foi mantido sob sigilo, por questões de segurança.

Identidade do policial não foi revelada

A polícia confirmou ainda que o fato ocorreu nas proximidades de um campo de futebol. A suspeita, ainda, é que havia um comparsa com o bandido morto. A informação não foi confirmada pela polícia, até o fechamento desta edição.

Outros casos

No sábado, 4, foram registrados dois assassinatos. Dois jovens, identificados por Ivan Rickson Cantanhede Silva, de 18 anos e Fábio Araújo Madeira, de 23 anos, foram mortos na Cidade Olímpica. Nos dois casos, as vítimas morre-

ram por arma de fogo.

Na sexta-feira, 3, a vítima - identificada por José de Ribamar dos Santos Oliveira - de idade não revelada e morador da Rua Eliseu Matos, bairro Tibiri, foi morto com vários golpes de faca no Tijupá Queimado, em São José de Ribamar. De acordo com a polícia, o suspeito se aproximou da vítima e desferiu vários golpes contra a mesma.

Na sexta-feira (3), um comerciante identificado por Egídio Fernando Costa Moraes, foi assassinado em um povoado. De acordo com as informações da polícia, a vítima estava em seu veículo - uma Kombi branca de placa HGG-4275 usado para frete - quando foi abordada por três homens que chegaram a pé e em uma moto cor vermelha.

Ao ser abordado, a vítima reagiu a ação dos bandidos. Um deles, atirou contra a vítima, que foi atingida em uma das pernas. O tiro acertou uma veia considerada essencial para o fluxo sanguíneo e o comerciante morreu no local sem ser encaminhado para o hospital.

Bacabeira

Em Bacabeira - distante 48 quilômetros da capital maranhense - um jovem identificado por Emerson de Souza Rocha, de 17 anos, foi morto por arma de fogo no município. Até o momento, a polícia ainda não tem informações sobre os autores do crime. ●

Seis assassinatos no interior no fim de semana

Pelo menos seis assassinatos foram registrados em quatro municípios; motivação dos crimes estaria ligada ao tráfico de drogas ou a latrocínios

O fim de semana foi marcado por várias mortes no interior do Maranhão. De acordo com informações da polícia, até o início da noite de ontem, 5, pelo menos seis assassinatos foram registrados em quatro municípios (Açailândia, Imperatriz, Barreirinhas e Lago da Pedra). A maior parte dos crimes estaria ligada ao tráfico de drogas ou a latrocínios.

Em Barreirinhas, na noite de sábado, 4, por volta das 22h30, um jovem identificado por Thalyson Pinto Soares, de 22 anos, residente na Rua do Passeio, bairro Cidade Nova, foi assassinado. Segundo a polícia, com base em informações do Corpo de Bombeiros, Thalyson se juntou com outros dois comparsas e estava se deslocando para a Vila Esperança para executar

o crime. Natanael Lopes dos Santos, vulgo "Marreta", de 24 anos, morador da Rua 4, casa 09, em Paço do Lumiar (em São Luís). No entanto, o alvo percebeu a ação e trocou tiros com Thalyson.

No confronto, ambos foram atingidos por disparos de arma de fogo. Natanel foi atingido no braço e na cabeça e está em estado grave no hospital geral de Barreirinhas e Thalyson

foi atingido na região do tórax por um disparo e veio a óbito no local. A polícia não localizou, até o momento, as armas usadas no confronto.

Em Açailândia, em pouco mais de 12 horas, três homicídios foram registrados na cidade. Por volta das 21h45 de sábado, 5, - na Rua 15 de novembro - no bairro Laranjeiras, houve o registro de um duplo homicídio. Segundo a polícia, as vítimas foram identificadas por Edinaldo de Sousa, de 33 anos, e Flávio Costa Sardinha, de 20 anos. De acordo com as investigações, os dois foram mortos por arma de fogo por homens ainda não identificados.

Ainda no município, às 10h do sábado, 4, um jovem identificado por Cícero de Jesus dos Santos, vulgo Neca,

foi assassinado com três tiros na cabeça em uma localidade conhecida por Morro do Urubu, na Vila Ildemar. De acordo com testemunhas, dois homens que chegaram em uma moto Titan preta, de placa não informada, se aproximaram da vítima (que estava conversando com algumas pessoas na via). Ao perceberem a aproximação, as demais pessoas se afastaram e a vítima foi levada pelos criminosos até o meio da via, onde foi morta. Até o momento, não há informações sobre os autores do crime.

Outras mortes

Em Imperatriz, o motociclista identificado por Jeovânio Ribeiro - que seria morador do Parque Amazonas -

foi encontrado morto por volta das 7h de sábado, 4, em uma via no bairro Habitar Brasil. De acordo com a polícia, a vítima foi morta com golpes de faca no pescoço. Ainda segundo a polícia, a vítima trabalhava na função há seis meses. A suspeita é de que o crime tenha sido motivado por latrocínio (roubo seguido de morte).

Em Lago da Pedra, no fim da noite de sexta-feira, 3, - um jovem de 18 anos foi assassinado a tiros no bairro Vieira Neto. A vítima foi identificada por Marcus Jhoné Duarte. Segundo a polícia, a vítima caminhava sozinha pelas ruas do bairro, quando foi perseguido por dois homens em uma moto. Até o momento, não há informações sobre os autores do crime. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 05/06/02/2017	Página 07		

COLETIVA

Dez homens são presos por ataque a agências bancárias

A Secretaria de Segurança Pública apresentou, na quinta-feira (02), no auditório do CIOPS, 10 acusados presos pela Polícia Civil por envolvimento em crimes na região metropolitana de São Luís e no interior do estado. Quatro deles foram presos em Alcântara na noite de quarta-feira (01), por tentativa de ataque a uma agência bancária. Outros quatro já haviam sido presos na terça-feira (31), por crimes na capital. Durante a coletiva, foi relatada a prisão de mais duas pessoas na região de Viana, também por suspeita de ataque a uma agência bancária no interior.

O superintendente Estadual de Investigações Criminais (Seic), Thiago Bardal repassou durante coletiva no CIOPS, por volta das 15h, que 4 dos envolvidos foram presos em flagrante delito no município de Alcântara. A Polícia Civil, por meio da regional de Pinheiro,

em ação conjunta com a Polícia Militar de Alcântara, e o apoio da equipe do Grupo de Operações Especiais (GOE), do município de Pinheiro prendeu os suspeitos no interior de um veículo S10. Nas buscas foram encontrados no veículo, um capuz, uma pistola, um revólver e uma escopeta de calibre 12. Os quatro foram identificados como: Terezo Marcones Pereira Moreira, Marcio Rony Azevedo, Frakilândio de Jesus Pereira e Ronaldo dos Santos.

Thiago Bardal, o superintendente da Seic ressaltou, que as prisões em Alcântara decorreram de outra prisão realizada na terça-feira (28), no bairro do São Francisco. Nesta ação, foi encontrada uma pistola calibre 380, carregada com 10 munições. As investigações sucederam e foi descoberto que os conduzidos possuem antecedentes criminais por roubo e porte ilegal de arma de fogo. Os

quatro presos na capital foram identificados como Robson Martins Dominici Júnior, 26 anos, Paulo Vinicius Costa Gomes, 33 anos, Carlos Henrique Costa Santos, 32 anos, Leilson Barroso Pimenta, 35 anos. Eles confessaram a participação do outro grupo, que já estava em Alcântara para a ação delituosa e foram impedidos pela Polícia Civil e pela Polícia Militar.

Por outro lado, após ser informado que dois homens envolvidos em ataques a instituições financeiras estavam na região, o delegado regional de Viana, Jorge Pacheco Junior determinou a realização de um cerco na entrada da cidade de Viana-MA resultando na prisão de Eider dos Santos Vale, e Jorge Ribeiro. Eles estavam no interior de um veículo Corsa Classic, de placas NHQ 0475. Na revista, foram encontradas 05 armas de fogo, sendo 03 espingardas identificadas como

uma de calibre 44, uma de calibre 28 e outra de calibre 38. As outras armas foram uma pistola 380 e um revólver de calibre 38.

O delegado regional de Viana sinalizou, ainda, que os suspeitos estavam se dirigindo para o município de Cururupu, onde encontrariam mais três suspeitos com o intuito de atacar uma agência bancária do município de Bacuri-MA. As investigações continuarão no sentido de descobrir se há mais envolvidos na ação criminosa.

Durante a coletiva, estiveram presentes o Secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela; o Delegado Geral Lawrence Melo; o Comandante Geral da Polícia Militar, o Cel. Frederico Pereira; o Superintendente da Polícia Civil do Interior, o delegado Divaldo Gonçalves e o delegado do Município de Araioze Raphael Reis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 05/06 / 02 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Redução

A região do Centro Histórico muito, quem mora aqui sabe que mudou. Agora podemos chegar e sair de casa mais tranquilos. A presença da polícia tem sido constante aqui na área. Estão de parabéns". A afirmação é do balconista Raimundo Santos Filho, que mora nessa área de São Luís, e foi abordado durante a Operação Saturação, realizada pela Equipe Tornado, do 9º Batalhão da Polícia Militar (BPM).



População aprova operações de combate a assaltos a ônibus em SL

Mais de 1,9 mil abordagens foram realizadas no mês de janeiro em toda a região metropolitana.

Duas das diversas operações realizadas pelas companhias e batalhões da Polícia Militar do Maranhão têm um grande propósito: reduzir os índices de assaltos a ônibus na grande ilha. Mas os resultados vão além e contribuem para a retirada de armas de fogo e brancas de circulação, para a apreensão de drogas, cumprimento de mandados de prisão, identificação de jovens e adultos envolvidos em delitos, além da manutenção da segurança oferecida aos usuários de transporte público.

A 'Malha Metropolitana', explica o comandante da Companhia Independente de Turismo (CPTur), Tenente Coronel, José Roberto Moreira, realiza barreiras em toda a região metropolitana da cidade, em horários pré-definidos. "São abordagens durante dia e noite em vários pontos da capital. Na área do Policiamento de Área Metropolitana I CPAM I, por exemplo, foram realizadas 1.956 abordagens pelos 8º e 9º Batalhão, CPTur, USC Vila Luizão e da Companhia de Guarda do Palácio (CPGP)", detalhou o comandante, enquanto participava de mais uma operação de combate a assaltos a coletivos.



Prejuízo inicial da fraude aproxima-se de R\$ 1,35 milhões

"Aqui, na área do Centro Histórico, na região da Lagoa da Jansen, do Espigão da Ponta D'Areia e da Avenida Litorânea, que são de responsabilidade da CPTur, nós conseguimos atingir uma boa cobertura neste mês de janeiro. Começamos o ano bem, sem registrar nenhum de assalto a ônibus", conta o Tenente Coronel.

Já a 'Busca Implacável' realiza abordagens a ônibus em movimento, um elemento surpresa na luta contra o crime,

onde as viaturas identificam o coletivo e fazem com que ele pare no acostamento. A partir daí todos os passageiros são revistados.

O motorista de ônibus, Anderson Pereira, foi abordado pela operação Busca Implacável e falou da importância desse tipo de ação para segurança de usuários, motoristas e cobradores. "Esse tipo de operação nos deixa seguros, é uma sensação de conforto saber que dentro do carro que você leva,

não tem ninguém armado. Em seis anos de profissão, nunca fui assaltado e espero continuar assim", afirmou o condutor.

O pintor Adonilson Pereira, teve que descer do ônibus para ser revistado, mas não vê problema nisso. "Ando de coletivo diariamente e sempre vejo o trabalho da polícia nos coletivos. Com eles na rua, parando os coletivos e revistando as pessoas, aumenta a segurança dos passageiros", declara Adonilson.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 05 de 06 / 2017	Página 05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Queimadas no Maranhão diminuíram 39% em 2016, aponta estudo do Imesc

O número de focos de queimadas caiu aproximadamente 39% em 2016 em relação ao ano anterior. Foram 265.211 casos identificados ano passado e 432.278 em 2015. Os dados fazem parte do Relatório de Incidências de Queimadas no Maranhão referente a 2016, com análise da dispersão dos focos de queimadas no Maranhão, apresentado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc).

Em 87,5% dos municípios maranhenses foi registrada a diminuição na incidência de focos de queimadas entre 2015 e 2016, com destaque para Centro Novo do Maranhão (85,8%), Tuntum (83%), Itinga do Maranhão (82,8%), Santa Luzia (68,6%) e Amarante do Maranhão (61,3%). A pesquisa mostra uma redução de focos mais acentuada nas regiões norte e oeste do estado, com concentração

de casos na região central e maior dispersão nos municípios do Sul, como Balsas e Alto Parnaíba. A ampliação da fiscalização nas áreas protegidas com maior investimento do Governo no ano de 2016 resultou na diminuição do número de queimadas em aproximadamente 30% em relação a 2015, especificamente nessas regiões.

Segundo o pesquisador do Imesc, José de Ribamar

Carvalho, mesmo com a redução considerada na incidência de focos de queimadas no Maranhão, é necessário a manutenção dos municípios em alerta e garantir aumento do aparelhamento e técnicas de combate e prevenção de incêndios. "Os indicadores analisados demonstram tendência a uma maior dispersão e incidência dos focos, o que pode provocar grande impacto a paisagem

local, se não houver medidas rápidas e preventivas para contenção do avanço das queimadas nestas localidades", analisa o geógrafo.

Operações de combate e prevenção a queimadas irregulares e ações educativas com as comunidades agricultoras e indígenas contribuíram para a diminuição dos focos. É o que ressalta o comandante geral do Corpo de Bombeiros do Maranhão (CBMA), coronel Célio Ro-

berto Pinto de Araújo. "Executamos ações específicas nesse sentido e descobrimos que, na grande maioria dos casos, as queimadas de desmate para o plantio eram as causas do problema. As equipes orientaram as comunidades e nos casos que cabiam, agimos repressivamente. Por isso, hoje podemos divulgar dados mais amenos e a meta é diminuir ainda mais a incidência destes casos", afirmou.

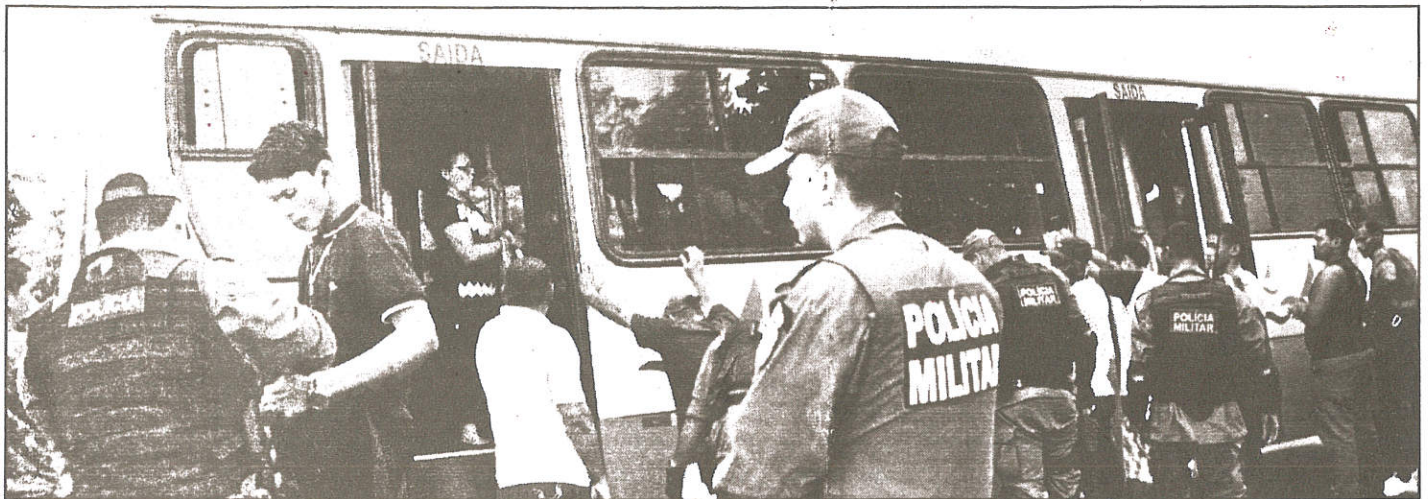


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	(X) Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral (X) Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 05/01/2017	Página 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

População aprova operações de combate a assaltos a ônibus na capital



Mais de 1,9 mil abordagens foram realizadas no mês de janeiro...

Duas das diversas operações realizadas pelas companhias e batalhões da Polícia Militar do Maranhão têm um grande propósito: reduzir os índices de assaltos a ônibus na grande ilha. Mas os resultados vão além e contribuem para a retirada de armas de fogo e brancas de circulação, para a apreensão de drogas, cumprimento de mandados de prisão, identificação de jovens e adultos envolvidos em delitos, além da manutenção da segurança oferecida aos usuários de transporte público.

A 'Malha Metropolitana', explica o comandante da Companhia Independente de Turismo (CPTur), Tenente Coronel, José Roberto Moreira, realiza barreiras em toda a região metropolitana da cidade, em horários pré-definidos. "São abordagens durante dia e noite em vários pontos da capital. Na área do Policiamento de Área Metropolitana 1 CPAM I, por exemplo, foram realizadas 1.956 abordagens pelos 8º e 9º Batalhão, CP-

Tur, USC Vila Luizão e da Companhia de Guarda do Palácio (CPGP)", detalhou o comandante, enquanto participava de mais uma operação de combate a assaltos a coletivos.

"Aqui, na área do Centro Histórico, na região da Lagoa da Jansen, do Espigão da Ponta D'Areia e da Avenida Litorânea, que são de responsabilidade da CPTur, nós conseguimos atingir uma boa cobertura neste mês de janeiro. Começamos o ano bem, sem registrar nenhum de assalto a ônibus", conta o Tenente Coronel.

Já a 'Busca Implacável' realiza abordagens a ônibus em movimento, um elemento surpresa na luta contra o crime, onde as viaturas identificam o coletivo e fazem com que ele pare no acostamento. A partir daí todos os passageiros são revistados.

O motorista de ônibus, Anderson Pereira, foi abordado pela operação Busca Implacável e falou da importância desse tipo de ação para segurança de usuários,

motoristas e cobradores. "Esse tipo de operação nos deixa seguros, é uma sensação de conforto saber que dentro do carro que você leva, não tem ninguém armado. Em seis anos de profissão, nunca fui assaltado e espero continuar assim", afirmou o condutor.

O pintor Adonilson Pereira, teve que descer do ônibus para ser revistado, mas não vê problema nisso. "Ando de coletivo diariamente e sempre vejo o trabalho da polícia nos coletivos. Com eles na rua, parando os coletivos e revistando as pessoas, aumenta a segurança dos passageiros", declara Adonilson.

Dona Linoura dos Santos, se desloca diariamente usando o transporte coletivo de São Luís e acha que as abordagens inibem os assaltos de todas as formas. "Sempre vejo o trabalho da polícia nos coletivos e acho que funciona até quando não é feita a abordagem, porque os bandidos ficam com medo de entrar nos ônibus sabendo que a qualquer

hora ele pode ser parado pela polícia. Isso é muito bom, nos passa segurança e tranquilidade em nosso trajeto", conta a cozinheira.

Além colaborar para as 1.956 abordagens realizadas pelo CPAM I, os policiais da CPTur também apreenderam 62 armas entre brancas e de fogo, conduziram 40 pessoas, atuaram em flagrante 5 e não registram, na área do Centro Histórico, nenhum caso de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI).

BILHETAGEM

Os batalhões que participam das operações usam um cartão parecido com o de transporte que registra que o ônibus passou por uma abordagem polícia. Esse sistema ajuda a identificar quais linhas e em quais locais os coletivos estão recebendo as revistas da polícia.

Os dados são analisados mensalmente junto ao Sindicato dos Rodoviários do Maranhão para traçar novos lugares e horários que mais necessitam das ações policiais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>Se 6</i> / 02 / 2017	Página <i>12</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Vendedor ambulante é vítima de latrocínio em Paço do Lumiar

Um homem identificado como Egídio Fernando Costa Moraes, de 55 anos, que atuava como vendedor ambulante na Região Metropolitana de São Luís, foi assassinado anteontem (3), no município de Paço do Lumiar. Segundo informações, Egídio Fernando foi vítima de latrocínio.

De acordo com informações, Egídio foi abordado por dois homens em uma moto vermelha. A vítima reagiu ao assalto e, durante uma luta corporal travada com os bandidos, Egídio foi baleado na perda - ele perdeu muito sangue e acabou morrendo no local.

Da vítima, os bandidos levaram uma Kombi branca (de placa HGG-4275). O veículo foi encontrado horas depois, na Rua Daniel De La Touche, na Vila Palmeira. Até o momento, nenhum dos suspeitos foi encontrado.

IML

Além do corpo de Egídio Fernando Costa Moraes, deram entrada no Instituto Médico Legal (IML) outros dois corpos, nas últimas horas.

Deram entrada os corpos de: José de Ribamar dos Santos Oliveira, de 33 anos, assassinado a golpes de faca, no bairro Tibiri; e Charlison Guimarães do Nascimento, um dos suspeitos de participar no assassinato da policial civil Iran Santos, de 51 anos.

Homem mata a própria sogra com golpe de faca

Um crime bárbaro chocou a cidade maranhense de Bacabal - distante 196 quilômetros da capital maranhense. De acordo com informações, com base em relatório da polícia, um homem - conhecido apenas por Manoel (vulgo Loirinho) matou na tarde de anteontem (3) com um profundo golpe de faca a própria sogra dele, identificada por Maria Jacinta Sousa. Segundo a polícia, a motivação do crime teria sido uma discussão anterior entre autor e vítima.

Ainda de acordo com informações da polícia, na discussão, a sogra teria dito ao genro que preferiria que a filha dela casasse com um cachorro do que com ele. Ao ouvir a frase, o genro - em um momento de fúria - desferiu um golpe no pescoço da vítima, que veio a óbito no local. Após cometer o crime, o autor fugiu do local. Até o momento, ele ainda não foi localizado. Familiares da vítima estão chocados com o crime e preferem não falar nada.

Homem é preso com quase 6 kg de maconha em barra

Em rondas de rotina, policiais do 4º BPM, prenderam Neurivan Lira de Sousa, 25 anos, e fecharam um ponto de venda de drogas em Balsas, no sul do Estado. No local foram apreendidos 5,6 Kg de maconha prensada, distribuída em tabletes e 665 gramas de cocaína, em barras e embrulhadas em papelotes.

O comandante do Comando de Policiamento de Área (CPA Sul), o coronel Edeilson Carvalho informou que, inicialmente, policiais da Força Tática fizeram a abordagem a Neurivan no momento em que ele transitava numa motocicleta. Diante do quadro de nervosismo do homem os policiais resolveram adentrar numa casa de ontem o homem havia saído ao avistar os policiais. Na moradia os foram encontradas as drogas, além de duas balanças de precisão. O suspeito foi entregue na delegacia de polícia da cidade.

Mototaxista é assassinado a facada na periferia

O primeiro homicídio do mês de fevereiro em Imperatriz, e o sexto de 2017, aconteceu na noite de sábado (4). A vítima foi um mototaxista que foi achado morto nas primeiras horas da manhã de hoje.

O crime aconteceu no bairro Habitar Brasil, periferia de Imperatriz. De acordo com as primeiras informações, o homem foi identificado como Geovanio Ribeiro Alves, de 29 anos, e teria sido morto com uma facada, aparentemente com a motocicleta em que pilotava em movimento. Ainda com acordo com as primeiras informações, o homem era ex-funcionário da Suzano e o alvará de mototaxista não estava em seu nome. Peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) e Instituto Médico Legal (IML) estão no local do crime levantando os procedimentos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	05 / 02 / 2017	Página	05

Secretário critica 'irresponsabilidade dos bancos' diante da ofensiva de assaltantes

Jefferson Portela denuncia descaso das instituições bancárias com a segurança de seu próprio patrimônio

Gilson Teixeira

MANOEL SANTOS NETO

O secretário de Segurança Pública do Estado, Jefferson Portela, declarou neste sábado (4) que chegou a hora de o Governo do Maranhão cobrar a responsabilidade social dos bancos, para que estas instituições financeiras tenham maior zelo pela segurança de seu próprio patrimônio como também pela integridade física de seus clientes e funcionários.

“O que está acontecendo é que os bancos estão sendo irresponsáveis com sua própria segurança, numa ação danosa contra toda a sociedade”, assinalou Portela. Ele frisou que a polícia do Maranhão vem conseguindo resultados cada vez mais positivos no enfrentamento contra perigosíssimas quadrilhas de assaltantes de bancos. Diversos grupos criminosos, especializados na explosão de caixas eletrônicos, foram desarticulados ao longo dos últimos meses em diversas regiões do Estado.

Segundo Portela, 237 assaltantes de bancos foram presos, no

Maranhão, somente no ano de 2016, e mais 25 destes criminosos foram capturados pela polícia maranhense somente nas últimas semanas. “A polícia do Maranhão vem cumprindo sua missão, com inegável sucesso. Agora, é preciso cobrar a responsabilidade social dos bancos, que estão sendo irresponsáveis com a sua própria segurança”, ressaltou Jefferson Portela, assinalando que em 2016 os bancos tiveram um lucro líquido de cerca de R\$ 6 bilhões.

“Apesar desse lucro mais do que expressivo, a sociedade vem sendo penalizada pela irresponsabilidade dos bancos no trato e na proteção de seus próprios bens. A função da Polícia é proteger a sociedade como um todo, e não ficar direcionada para a vigilância de bens particulares”, ressaltou Jefferson Portela.

Ele é o atual presidente do Colégio Nacional dos Secretários de Segurança Pública do Brasil, que na semana passada foi incluído na estrutura básica do Ministério da Justiça. Portela revelou que irá levar a denúncia



Para Jefferson Portela, os bancos estão sendo irresponsáveis com sua própria segurança, numa ação danosa contra toda a sociedade

sobre a irresponsabilidade das instituições bancárias à Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados. Por conta de um pleito apresentado por Jefferson Portela, a pasta comandada pelo ministro Alexandre de Moraes ganhou nova denominação: agora é Ministério da Justiça e da Segurança Pública. Graças à ação integrada da Polícia Militar e da Polícia Civil, foi possível, ao longo da semana passada, a desarticulação de duas quadrilhas de assaltantes de bancos de altíssima

periculosidade. Jefferson Portela, em entrevista coletiva à imprensa, voltou a enfatizar que a ação integrada da Polícia Civil com a Polícia Militar está assegurando avanços cada vez mais expressivos tanto na investigação de crimes quanto na prevenção de práticas criminosas. Segundo Portela, a implantação de uma política de segurança pública integrada, no Maranhão, está se refletindo em estatísticas de alta redução de crimes e de violência em todas as regiões do Estado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 05 / 02 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Assaltantes presos em Vitória do Mearim e Viana são levados para Pedrinhas, em SL

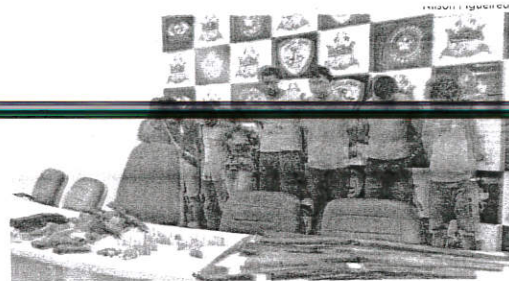
LUCIENE VIEIRA

Na manhã de ontem (4), foram apresentados na sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP), localizada no Outeiro da Cruz, os integrantes de duas quadrilhas especializadas em assaltos a bancos, e presos na quinta (2) e sexta-feira (3), nos municípios de Bom Jardim e Cururupu. Eles foram conduzidos ainda ontem para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas; tendo sido autuados por roubo qualificado, explosão, dano ao patrimônio público, organização criminosa e porte ilegal de arma de fogo. As prisões foram feitas em duas etapas. Na primeira, em uma operação conjunta, realizada por policiais da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e investigadores da Delegacia Regional de Viana, foram presos George Ribeiro, de 46 anos; e Eider dos Santos Vale, 21, também conhecido por "Juju", ambos moradores da Cidade Olímpica, em São Luis. De acordo com o titular da Seic, Tiago Bardal, os dois teriam saído da capital com o intuito de ir à cidade de Cururupu, onde iriam realizar uma explosão na agência bancária. Em Viana, os policiais da Seic, avisados da ação, se

anteciparam, fizeram barreira naquela cidade, e conseguiram interceptar o veículo ocupado pelos criminosos, um Corsa Classic. "Na ocasião foram presos dois George e Eider. No veículo, cor branca e placa NHQ-0475, estavam dois rifles ponto 44, uma pistola calibre 380, um revólver calibre 38, e uma escopeta calibre 12. O resto do bando os aguardava em Cururupu para realizarem a explosão", adiantou Tiago Bardal. O superintendente disse ainda que George e Eider confessaram que iriam levar o referido material para a cidade de Cururupu onde iriam explodir o banco daquela cidade. Os outros integrantes do bando, conforme Tiago Bardal, já foram identificados e diligências são realizadas no intuito de prendê-los.

SEGUNDA ETAPA

A segunda etapa da operação ocorreu paralela à primeira, quando os investigadores da Polícia Civil retornaram para a cidade de Bom Jardim, ainda na quinta-feira, e deram continuidade às investigações sobre a explosão ao Banco do Brasil, realizada na quarta-feira (1^o). Pela madrugada, a polícia teria tido informações da fuga do bando para a cidade de Vitória do Mearim: quando os policiais



Os suspeitos por explosões a banco quando eram apresentados na sede da Secretaria de Segurança

fizeram barreira na região, quando, na sexta-feira (3), foram presos Francigleydson Costa Travassos, o "Oficina", 32 anos; Romero Santos Lima, 31, natural de Pindaré Mirim; Alessandro Moreira Sousa, 28, natural de São Luis; Vinicius Gabriel Coelho Silva, 21, natural de Santa Inês; Paulo Vinicius Costa Mendonça, 20s, natural de Viana. Com eles, foi apreendido um rifle calibre 44, uma pistola calibre 40, que estavam no veículo Corsa Classic, cor cinza, de placa NMU-6275. "A quadrilha é responsável pela explosão dos caixas eletrônicos do Banco do Brasil na cidade de Bom Jardim, no dia 1^o de fevereiro deste ano. Eles confessaram a participação acusaram os nomes de outros três integrantes que continuam foragidos", informou Bardal. Tiago Bardal detalhou que Gabriel Coelho foi preso em sua casa, na cidade de Santa Inês, e que os outros criminosos estavam retornando daquela cidade. Entre os criminosos, o líder

da organização criminosa é o Francigleydson Costa Travassos; sendo que este confessou ter realizado explosões aos bancos nas cidades de São Mateus do Maranhão; Olho d'Água das Cunhãs, Matinha, Cajari, e Santa Luzia do Parauá.

PRISÃO EXTRA

Por último, foi presa Leticia Costa Mendonça, de 26 anos, irmão do assaltante Paulo Vinicius. Segundo Bardal, a Leticia Costa teria ficado encarregada de guardar os armamentos utilizados no assalto a uma agência bancária de São Mateus; sendo que parte do armamento era guardado em Viana e outra parte em Vitória do Mearim. "Ela era um elo com o restante da quadrilha", frisou o superintendente da Seic. Ainda conforme as informações de Tiago Bardal, Leticia Costa teria ido na sexta-feira (3) à Seic para questionar o porquê do seu irmão estar preso, sendo que já tinha contra ela um mandado de prisão em aberto, expedido pelo juiz da Comarca de São Mateus.

Suspeito da morte do agente penitenciário continua foragido

A Polícia Civil ainda não localizou o paradeiro do principal suspeito de ter assassinado o agente penitenciário Viterbo Nunes Silva, de 49 anos. Conforme o delegado Leonardo Nascimento Diniz, titular da Superintendência de Homicídios e Proteção às Pessoas (SHPP), ele e sua equipe policial teriam chegado a ir ao endereço do suspeito na madrugada de ontem (3), mas, ao Jornal Pequeno, o superintendente confessou que não recordava da localidade, uma

vez que estaria também à procura do suspeito de envolvimento no assassinato da investigadora Iran Santos. "Passamos a noite de quinta-feira e a madrugada de hoje (ontem) procurando tanto pelo suspeito da morte do agente penitenciário quanto do envolvido na morte da policial, e passamos por tantos locais, era noite, e meu próprio cansaço, fazem com que eu não lembre que local era aquele onde encontramos a casa do possível homem que matou Viterbo",

informou Leonardo Diniz. O delegado disse ainda que no endereço do principal suspeito da morte de Viterbo Nunes havia indícios de que o criminoso teria pegado roupas e outros objetos pessoais e fugido. Leonardo Diniz afirmou que o crime foi cometido por alguém próximo da vítima, com a possível ajuda de outra pessoa que conhecia Viterbo Nunes. "As investigações ainda estão em curso, mas mais de uma pessoa pode estar envolvida neste assassinato". Os nomes não foram informados pelo delegado, mas, conforme Leonardo Diniz, possíveis motivos da execução do agente

penitenciário foram de cunho pessoal. "A motivação do crime" foram questões pessoais, que prefiro não dizer para resguardar a família. E, foram os familiares que deram pista do paradeiro do suspeito, mas quando chegamos ao local, ele já tinha fugido", informou o delegado. De acordo com o delegado, o agente penitenciário foi encontrado morto pela sua filha, por volta das 15h07 de quinta-feira (2), na casa onde morava, na Rua Tocantins, do Residencial Parque dos Rios, em São José de Ribamar. Viterbo Nunes da Silva trabalhava no Núcleo de Escolta e Custódia (NEC) e tinha 28 anos de profissão, e morava sozinho.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	05 / 02 / 2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Briga de vizinhos resulta na morte de policial militar em Chapadinha

WELLINGTON RABELLO

O sargento Rômulo Mendes Lima, de 46 anos, foi morto a tiros na manhã deste sábado (40), na cidade de Chapadinha. O crime foi cometido por um vizinho da vítima, identificado como Gerson Ferreira Vale, 81, após uma discussão entre eles. Conforme informações obtidas pelo Jornal Pequeno, os dois vizinhos estavam discutindo e, em determinado momento, o idoso entrou em sua casa e voltou com um revólver calibre 32 em punho, efetuando cerca de seis tiros contra o sargento Rômulo. Quatro tiros teriam atingido o militar, sendo um na altura do pescoço. O sargento Rômulo chegou a ser socorrido e levado para um hospital de Chapadinha, mas não resistiu aos ferimentos, no início da tarde, por volta das 13h. Antes, por volta das 11h, uma guarnição efetuou a prisão do autor dos disparos. Gerson Vale foi conduzido para a Delegacia Regional de Chapadinha e autuado em flagrante por homicídio.



Fotos: Divulgação

O idoso Gerson Vale foi preso após assassinar o sargento Rômulo, em Chapadinha

Últimas Notícias

Policiais que mataram estudante por engano no MA serão indiciados

Os policiais que mataram por engano a estudante Karina Brito Ferreira Costa, de 23 anos, e feriram a irmã dela, Kamila Brito Ferreira, 27, no município de Balsas, durante uma operação da polícia para prender assaltantes de banco, serão indiciados pelos crimes de homicídio doloso e tentativa de homicídio. O crime ocorreu no dia 14 de dezembro do ano passado.

De acordo com informações da Polícia Civil, a investigação já está em sua segunda fase e nela serão realizadas perícias nas armas que foram utilizadas pelos policiais na ocasião do crime com o intuito de descobrir de onde

partiram os tiros que mataram Kamila Brito.

Segundo fontes da Secretaria de Segurança Pública do Estado, todos os militares que estiveram presentes na operação na ocasião já foram identificados e os tiros disparados de suas respectivas armas também já foram reconhecidos.

Para a Polícia Civil, o processo será finalizado após o resultado dos laudos de comparação balística das cápsulas arrecadadas no local do crime com as armas utilizadas por todos os policiais envolvidos para fechar o inquérito sobre o caso da estudante Kamila Brito Ferreira.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	05 / 02 / 2017	Página	03

SEGURANÇA

Presas quadrilha que explodia bancos

Uma ação conjunta das polícias Civil e Militar do Maranhão capturou oito pessoas de uma quadrilha especializada em roubos a bancos no estado. O bando é composto de sete homens e uma mulher, sendo esta a responsável pela comunicação e logística entre as partes do bando, que se dividia em cidades do interior do Maranhão.

As prisões aconteceram na última quinta e sexta-feira durante operações da Superintendência Estadual de Investigações Criminais e das delegacias regionais de Viana e Vitória do Mearim.

Na quinta-feira, 2, foram presos na cidade de Viana, na Baixada, Jorge Ribeiro e Eider dos Santos Vale, vulgo "Juju", ambos naturais de São Luís. Com os dois homens, foram apreendidos dois rifles calibre 44, uma pistola calibre 38, um revólver também calibre 38, e uma escopeta calibre 12. Segundo a Secretaria de Segurança Pública ambos confessaram que levariam o material recolhido para Cururupu, onde planejavam explodir uma agência bancária. Os dois homens pos-



Envolvidos em explosão de banco no interior do estado foram apresentados na Secretaria de Segurança

suem antecedentes criminais que vão de roubos a homicídios.

Já na sexta-feira, 3, foram presas cinco pessoas que no dia 1º de fevereiro explodiu os caixas eletrônicos do Banco do Brasil da cidade de Bom Jardim. Os policiais interceptaram um Corsa Classic com cinco homens que portavam um rifle calibre 44, uma pistola calibre 40 e explosivos. Os homens foram identificados como Francieleyson Costa Travassos, vulgo "Oficina",

Romero Santos Lima, Alessandro Moreira, de Pindaré-Mirim, Alessandro Moreira Silva, de Santa Inês, e Paulo Vinicius Costa Mendonça, de Viana. Os presos confessaram que realizariam um próximo assalto no banco de Pindaré.

Ainda na sexta-feira foi presa Letícia Costa Mendonça, irmã de Paulo Vinicius. Ela foi até a polícia saber o motivo da prisão do irmão, quando se descobriu a sua ligação e papel nas ope-

rações criminosas.

"Oficina" é apontado como líder do bando. Ele assumiu o posto após a prisão de Escobar, antigo chefe da quadrilha que atua na Baixada Maranhense. Segundo a polícia, já foram presas 16 pessoas, há mais cinco mandados de prisão expedidos e o número pode chegar a 30 membros da organização criminosa especializada em explosões de agências bancárias.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	05 / 02 / 2017	Página	03

O imbróglio político bacabalense

Após duas eleições consideradas inválidas para decidir o presidente da Casa, sessão que decidiria a presidência teve confusão e pode ser também considerada inválida

O mais recente capítulo da narrativa realista-fantástica que envolve as disputas políticas no município de Bacabal teve como desfecho a eleição do vereador Edvan Brandão (PSC), aliado do deputado estadual Roberto Costa (PMDB). Porém, integrantes do grupo do prefeito Zé Vieira (PP) alegam que o pleito ocorreu após deixarem a Casa por falta de quórum e marcaram nova sessão para amanhã.

A sessão da última sexta-feira (3) foi realizada com um grande aparato policial fora e dentro da Câmara. O juiz Marcelo Moreira determinou, após considerar inválidas as duas eleições para a presidência da Câmara, realizadas neste mês, que dois oficiais de Justiça estivessem presentes, como observadores.

De acordo com a oposição, na noite de sexta-feira (3), o grupo do prefeito, que conta com oito vereadores, preferiu não votar e deixar a Casa após decisão judicial para a posse do vereador Joãozinho do Algodãozinho (PMN), pertencente ao grupo de Roberto Costa (PMDB), que também concorreu à Prefeitura de Bacabal nas eleições do ano passado e foi derrotado por Zé Vieira.

Antes, os aliados de Rober-



Joãozinho do Algodãozinho e Edvan Brandão, protagonistas do duelo político e jurídico pela Câmara

to Costa haviam abandonado a sessão em razão do presidente interino da Câmara, Irmão Leal (PMDB), ter empossado apenas o Professor Maninho (PRB), deixando de fora Joãozinho do Algodãozinho – na semana passada ambos tiveram a posse invalidada pela Justiça.

No entanto, o grupo do prefeito alega que o presidente interino Irmão Leal, conferido por decisão judicial, organizou a eleição, determinando horário para que os dois vereadores que não haviam sido empossados com-

parecessem. O vereador Maninho teria comparecido a tempo e Joãozinho do Algodãozinho não compareceu no horário estipulado no edital, por isso não lhe foi dada posse no ato da sessão.

Diante da negativa da possibilidade de empossar o vereador Joãozinho, houve muita discussão. Com a sessão iniciada e presidida pelo presidente interino, o grupo de Roberto Costa se recusou a assinar o livro de presença. Essa recusa fez com que não houvesse quórum para a eleição, e a sessão foi encerra-

da, sendo marcada uma próxima para segunda-feira (6).

De acordo com o grupo de Zé Vieira, após o encerramento da sessão, o grupo dos nove vereadores - incluindo Joãozinho do Algodãozinho - voltou ao plenário e realizaram uma eleição entre eles, como ocorrido no dia 1º de janeiro.

O impasse deve ser mesmo definido na Justiça, já que nem sobre a sessão que definirá o presidente da Câmara, os dois grupos conseguem chegar a um consenso.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 405 / 02 / 2017	Página 06	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Violência na Ilha nos primeiros meses do ano

Foram registrados chacina, achado de cadáver e até assassinato de representantes do sistema de segurança

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A violência está predominando na Região Metropolitana de São Luís e o registro de assassinatos cometidos por integrantes de facções criminosas está se tornando frequente neste ano. A polícia registrou uma chacina, no dia 22 de janeiro, na área do Coroadinho. Este ato de barbárie resultou na morte de Taubá Victor Cardoso Silva, de 6 anos, e de Carlos Magno Soares de Almeida, de 33 anos.

Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) revelaram que durante o primeiro mês deste ano ocorreram 72 mortes violentas, entre homicídios dolosos, lesão corporal e achado de cadáver. Nestes primeiros dias de fevereiro, cinco homicídios dolosos foram registrados na Ilha.

Entre as vítimas, duas faziam parte do sistema de segurança, o agente penitenciário Viterbo Nunes da Silva, de 51 anos, e a investigadora da Polícia Civil Iran Cerqueira Santos, de 53 anos, ambos mortos na última quinta-feira por criminosos.

O delegado-geral da Polícia Civil, Lawrence Melo, disse que Iran Cerqueira era chefe de captura da Delegacia de Roubos e Furtos (DRFB) e bastante atuante. Em relação ao assassinato da companheira de serviço, ele disse que na manhã de sexta-feira, 3, um dos suspeitos, identificado como Rogério Batista Pereira, o *Parazinho*, foi preso na área da Vila Luziã, e outros dois, Leandro Pimenta Silva, 21, e Charlysson Guimarães do Nascimento, 35, morreram em confronto com policiais civis.

Lawrence Melo informou, ainda,

SAIBA MAIS

Chacina ocorrida no Coroadinho

A chacina do Coroadinho ocorreu por volta de 20h30 de domingo, 22 de janeiro, na Avenida Principal da comunidade Alto Sebastião. A criança Taubá Victor Cardoso Silva foi alvejada com um tiro na cabeça na porta de sua casa e estava na companhia de seus pais e outras pessoas. O crime

foi cometido por quatro pessoas, uma delas encapuzada. Carlos Magno Soares de Almeida, 33, também foi atingido por um dos disparos e morreu. As outras três pessoas baleadas são Maria Ribamar, 49; João Pedro, 49, e um homem identificado apenas como Testa.

que na noite de quinta-feira, 2, a vítima teria sido abordada por dois bandidos em uma motocicleta Dafra preta, de placa NNE-1571, nas proximidades de sua residência, no Residencial Vista do Mar, área do Farol do Araçagi, em Raposa. Ela estava conversando com uma vizinha, nome não revelado, e ao perceber a presença de criminosos no local pegou a sua arma, que estava dentro do seu veículo, Renault prata, de placas não identificadas.

Agente e investigadora foram mortos

Em seguida, houve uma troca de tiros e uma das balas atingiu o peito esquerdo da investigadora da Polícia Civil. Um dos bandidos, Leandro Pimenta, também foi alvejado.

Após o crime, as assassinas fugiram do local. A polícia foi levada até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Araçagi, mas chegou sem vida. "O autor do tiro que atingiu a policial foi Leandro e seu cúmplice

de crime era o Charlysson", declarou o delegado-geral da Polícia Civil.

Incursores

Esse crime está sendo investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). Segundo as informações do superintendente da SHPP, delegado Leonardo Diniz, policiais militares e civis fizeram incursões na localidade durante a noite de quinta-feira e madrugada do dia seguinte. Ainda na área do Farol do Araçagi foi encontrado baleado Leandro Pimenta. Ao entrar na UPA do Araçagi, acabou morrendo.

O cúmplice Charlysson Nascimento foi morto durante troca de tiros com policiais civis, no Residencial Bagiano Pereira, em Paço do Lumiar. Em poder desse criminoso, foi apreendido um revólver que, segundo o delegado, pode ter sido utilizado durante a ação criminosa contra a investigadora. Na área da Vila Luziã, a polícia prendeu *Parazinho*. Ele foi conduzido para a sede da SHPP, no Centro.

O delegado informou que *Parazinho* declarou várias versões sobre o caso para a polícia e uma



Colégas carregam caixão no enterro da investigadora de polícia Iran Cerqueira Santos na tarde de sexta-feira

NÚMEROS

72

mortes violentas na ilha durante o mês de janeiro de 2017

5

homicídios dolosos ocorreram nos três primeiros dias deste ano na Região Metropolitana de São Luís

3

profissionais da área de segurança foram mortos pelos criminosos na Ilha no decorrer deste ano

delas foi que teria sido procurado pelos outros dois criminosos para assaltar na Ilha. Leonardo Diniz também disse que o trabalho investigativo vai continuar sendo feito pela polícia para saber a verdadeira motivação e identificar outros possíveis autores desse crime. "Estamos trabalhando com todas as linhas de investigações e uma delas é homicídio e latrocínio", frisou o delegado.

Agente

Sobre o assassinato do agente pe-

MAIS

Profissionais da área de segurança

- **Nairon de Jesus Pinto Mendes:** morto a tiros no dia 12 de janeiro na porta do condomínio onde morava, no Residencial Ribeira, área do Maracanã

- **Viterbo Nunes da Silva:** agente penitenciário e trabalhava no Núcleo de Escolta de Pedrinhas,

encontrado morto dentro de sua casa, em Paço do Lumiar, na tarde da última quinta-feira.

- **Iran Cerqueira Santos:** chefe de captura da Delegacia de Roubos e Furtos e morta a tiros nas proximidades de sua casa, em Raposa, na noite do último dia 2.

nitenciário Viterbo Nunes da Silva, o delegado disse que as investigações estão bem avançadas e ainda ontem a polícia já tinha identificado um dos suspeitos, mas não revelou a motivação do crime. Há informações de que esse crime teria sido ordenado de apenados do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. O corpo da vítima foi encontrado dentro de sua residência, no Conjunto Lima Verde, em Paço do Lumiar, na tarde da última quinta-feira, com iniciais de perfuração de tesoura.

O corpo do agente penitenciário foi velado na residência do seu pai, nome não revelado, no Conjunto Tambá, em Paço do Lumiar, e o sepultamento ocorreu durante a manhã de sexta-feira, 3, no cemitério da Pax da União. Já o velório da policial civil ocorreu no Paço da União, no Centro, e o enterro no final da tarde, no Parque da Saudade, no Vinhais.

Mais morte

No dia 12 de janeiro deste ano, Nairon de Jesus Pinto Mendes, de 44 anos, foi assassinado a tiros na porta do condomínio onde morava, no Residencial Ribeira, área do Maracanã. A vítima era irmão de um sargento da Polícia Militar e funcionário de empresa de segurança, que prestava serviço para o antigo Presidência São Luís (PSL), em Pedrinhas.

No dia 25 de janeiro, a equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Secic) conseguiu prender um dos envolvidos no homicídio, Wálison Luís Rodrigues dos Santos, o *Az. Az.*, de 27 anos, na Maracanã. Az. Az. também já havia sido apreendido meio quilo de maconha.

Também foi preso o ex-presidente Danilo Reis Leal, de 23 anos, com dois adolescentes, um de 17 e outro de 14 anos. Estes foram apreendidos devido a participação dessa ação criminosa. ■

Quadrilheiros armados são presos na cidade de Imperatriz

Dentre o material carregado pelo bando havia coletes balísticos, fuzil, mochila de cordel detonante, artefatos explosivos, projeteis, tubos de silicone e explosivo armado

Quadrilheiros que planejavam assaltar agências bancárias da Região Tocantina foram presos em Imperatriz. Com o bando, foram encontrados seis coletes balísticos, um fuzil calibre 765, colchões de pistola, uma mochila de cordel detonante, seis artefatos explosivos, 85 cartuchos de 762, 16 projeteis de 9 mm, 16 cartuchos calibre 12, sete tubos de silicone, um artefato explosivo montado e dois veículos: um Corsa Classic, de placas NHQ 8455, e um Palio, de placas PAP 3815. Por fim, a quadrilha tinha R\$ 3.456,00.

Os criminosos foram identificados como Miguel Antônio Soares, Raimiro Nascimento, Roberto Pio Rodrigues, Ermacia Marcos Saba, Daniel Carvalho Silva e Angelica Soares dos Santos. O comandante do 2º Batalhão da Polícia Militar (BPM), tenente-coronel Hmar, disse que todos os detidos eram foragidos da justiça por crime de roubo a banco.

O oficial também declarou que os militares receberam denúncia anônima de que havia um grupo criminoso escondido em uma residência, localizada no bairro São José, em Imperatriz, que estava planejando assaltar agências bancárias da região.

Os militares se deslocaram até o local, onde encontraram forte quantidade de munições, colchões, bananas de dinamite e artefatos. Ainda nesse local, os policiais conseguiram



Quadrilheiros que foram presos antes de agirem em agências bancárias da Região Tocantina

prender em flagrante os criminosos e foram conduzidos ao Quartel Central de Polícia Civil de Imperatriz.

Sacéis

A polícia desencobriu na sexta-feira, 3, a Operação Sacéis como objetivo de desarticular o tráfico de droga durante o período carnavalesco no interior do estado e conseguiu prender José dos Reis Pereira Lima e José Wilson Pereira Lima, em São Francisco do Maranhão. Em poder dos detidos foram apreendidas pedras de crack, maconha, dinheiro, celulares e veículos.

Também foi preso Josivan Raul, em São João dos Patos, pelo crime de estelionato. Com ele, a polícia apre-

deu documentos de propriedade ilegal e até mesmo pagamentos bancários. A polícia informou que há cerca de um mês foi instalada uma empresa, denominada de Faculdade FéniX, que estava tentando enganar os moradores dessa cidade oferecendo os cursos de Direito, Educação Física e Psicologia.

A empresa tinha sede no município de Formosa, em Goiás, e estava cobrando um valor de R\$ 300,00 para os seus cursos online. Ainda estava oferecendo a oportunidade das pessoas ingressarem na faculdade sem prestar vestibular.

No interior

O Ministério Público, Polícia Roda-

viana Federal e Polícia Civil desenvolveram também na sexta-feira, 3, uma operação nas cidades de São Domingos do Maranhão, Fortuna e Governador Luiz Rocha, onde conseguiram apreender sete caminhões Toyota Hilux e um Fiat Strada, todos adulterados e identificados com ocorrência de roubo ou furto em diferentes estados do país.

A maior parte desses veículos foi encontrada na posse de pessoas que os compraram de boa fé, chegando a pagar R\$ 180 mil pelo carro. Segundo o promotor de Justiça titular da Câmara de São Domingos do Maranhão, Rogemilson Fritoca Charves, estava se que o furtivo já tenha chegado a mais de R\$ 1 milhão. ■



Leonardo foi preso por policiais da Senarc em sua casa por roubo

Foragido, Leonardo dos Santos é preso na Vila Itamar

Detido é irmão de Renato Pestana, que comanda o tráfico de droga na Ilha de dentro de Pedrinhas

O foragido da Justiça Leonardo Almeida dos Santos, 19, foi preso na sexta-feira, 3, dentro de sua residência, localizada na Rua 6 da Vila Itamar, por roubo. A polícia também informou que o detido é irmão de Renato Almeida Pestana, que comanda o tráfico de droga na Ilha de dentro do Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

A prisão de Leonardo Almeida foi feita pela equipe da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc). O superintendente da Senarc, delegado Carlos Alessandro de Assis, declarou que esse criminoso tinha um mandado de prisão expedido pela 6ª Vara Criminal. Ele cometeu um roubo no ano de 2015 em companhia de outros cúmplices de crime.

NA WEB

PMs do Caso Kamila serão indiciados
oestadoma.com/422925

Mais notícias de Polícia em oestadoma.com

Os policiais, por meio de denún-



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 4 e 5 / 02 / 2017	Página 02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

TRE dá prazo para julgamento de ações de cassação de eleitos

Entre os processos que precisam ser julgados até junho estão os que pedem a perda dos mandatos dos prefeitos de São Luís, Edivaldo Júnior, e de Timon, Luciano Leitoa; juízes têm 10 dias para incluir os processos no sistema

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

Processos que podem culminar com as cassações, por exemplo, do prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior (PDT), e do prefeito de Timon, Luciano Leitoa (PSB), devem ser julgados com prioridade pelos juízes eleitorais até o mês de junho.

A recomendação é da Corregedoria Regional Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA), que encaminhou nesta semana ofício aos juízes das 111 zonas do estado para que eles identifiquem e julguem com prioridade os processos que possam importar em não diplomação ou perda de mandato eletivo.

O mês de junho foi estipulado pelos membros da Corte, reunidos na sessão plenária administrativa no final do mês de janeiro.

O acompanhamento da tramitação destes processos, tidos como prioritários, faz parte de meta específica da Justiça Eleitoral, estabelecida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e cabe a cada Regional identificá-los no Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos com vistas ao monitoramento e à cobrança de julgamento com a maior brevidade possível.

"Nesta meta específica da Justiça Eleitoral, foi fixado o prazo máximo de julgamento de 12 meses em todas as instâncias", alertou o corregedor eleitoral do Maranhão, desembargador Raimundo Barros.

No ofício que encaminhou aos juízes de base, ele dá ainda 10 dias para identificação destes processos no referido sistema.

São Luís

Reeleito em outubro do ano passado, o prefeito de São Luís, Edivaldo Júnior, enfrenta pelo menos 12 ações na Justiça Eleitoral, a maioria justamente pedindo a cassação do seu registro ou diploma.

Na mais recente delas, protocolada em dezembro de 2016, o deputa-



Edivaldo Júnior teve o mandato questionado por ação de Eduardo Braide, que quer cassá-lo no TRE



Luciano Leitoa também enfrenta processo de cassação em Timon

"ELEIÇÃO LIMPA"

Edivaldo diz que já foi juglado pelo trabalho

Ao comentar a ação protocolada pelo deputado Eduardo Braide (PMN), o prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior (PDT), disse, ainda no ano passado, não temer revés judicial porque sua "eleição foi limpa". "Nossa eleição foi limpa, a população acompanhou. Uma eleição em que nós levamos as nossas propostas, fomos julgados pelos nossos quatro anos de trabalho", avaliou.

do estadual Eduardo Braide (PMN), que foi derrotado pelo pedetista no 2º turno, acusa o prefeito de abuso de poder político, econômico e de excessos no uso da Rádio e TV Difusora durante a campanha. O processo foi distribuído para a 1ª Zona da Eleitoral e será julgado pela juíza Ana Célia Santana.

Na peça, produzida pelo advogado José Antônio Almeida, foram anexados 295 documentos que, segundo ele, comprovavam os crimes eleitorais. São imagens de placas de

obras com a logomarca da Prefeitura de São Luís, vídeos contendo propaganda da gestão já no segundo turno da disputa e prints de sites de internet que comprovariam o uso do slogan da administração municipal em material de campanha.

"Foi uma disputa injusta, ilegítima. Por tudo isso, consideramos que a pequena diferença de votos ao final do segundo turno foi uma vitória para o Eduardo Braide, levando-se em conta a gravidade do abuso", avaliou o advogado à época.

Doações motivaram ação contra prefeito de Timon

A partir da nova determinação da Corregedoria Regional Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA), quem também deve ver seu processo de cassação andando mais rápido é o prefeito de Timon, Luciano Leitoa (PSB).

O socialista foi acionado pelo PMDB, por compra de votos na campanha pela reeleição, em 2016.

Diz o partido na ação que a prestação de contas do candidato eleito Luciano Leitoa e seu respectivo vice têm "diversas ilegalidades perpetradas que as tornam eivadas de vícios insanáveis, em desacordo com a Lei Geral das Eleições".

Acrescenta ainda que "tais con-

ditas aqui narradas caracterizam captação e uso ilícito de recursos, inviabilizando o escorrito exer-

Juiz pediu imagens de bancos como prova

Problemas estão na prestação de contas

Problemas ciclo da fiscalização sobre as contas de campanha pela Justiça Eleitoral, revelando-se uma prática que deve ser extirpada, uma vez que é ordinariamente

utilizada como artifício para obter vantagem econômica com nítido potencial de viciar a vontade popular".

No item "Receitas da Representação", existe um fato que chama a atenção: o documento informa que as doações foram praticamente feitas todas em apenas quatro datas, e no período de greve dos bancários, justamente no período eleitoral, pelo menos 58 pessoas conseguiram acesso às agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal para fazer doações em espécie ao prefeito.

Nesta semana, o juiz eleitoral de Timon, Rogério Monteles da Costa, requereu todas as imagens dos sistemas de câmeras das agências dos dois bancos na cidade geradas no período de 19 de agosto a 2 de setembro de 2016. O objetivo é identificar quem foram esses doadores. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 4 e 5 / 02 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Omissão do poder público contribui para a situação

Precária forma de prestação dos serviços públicos nas mais diversas áreas, aliada ao inchaço urbano, faz com que muitas pessoas ainda não percebam seu papel no convívio em sociedade, o que agrava os problemas da cidade



Na Rua Jorge Damosus, na Jordoa, sacos de lixo são arrastados pela via pela força da água da chuva



Lixo se acumula ao lado de galeria no Cohafuma; quando chove, areia alaga e sujeira entope bueiro

JOCK DEAN
Da equipe de O Estado

São Luís é hoje a 15ª região metropolitana mais populosa do Brasil. Com o crescimento populacional, aumenta a demanda por serviços públicos em diversas áreas. No entanto, a exemplo do que acontece em tantas outras regiões metropolitanas brasileiras, a resposta do poder público não consegue acompanhar o inchaço urbano. O resultado é a prestação de forma precária dos serviços públicos nas mais diversas áreas. Além disso, muitas pessoas ainda não percebem seu papel no convívio em sociedade. Se os problemas urbanos são muitos, por causa da falta de capacidade de atendimento ou mesmo omissão do poder público, algumas ações da população contribuem para o agravamento desses problemas. E muitas vezes a solução para eles passa pela Justiça.

Na sexta-feira, dia 3, uma chuva de cerca de 10 minutos durante a manhã causou muitos transtornos em diversos bairros de São Luís. O principal deles foi o alagamento de via. Na Rua Jorge Damosus, na Jordoa, a água cobria todo o asfalto, e



Em vez de deixar materiais recicláveis no ecoponto, moradores do Bequimão os descartam no terreno em frente

os condutores de automóveis, motocicletas e ônibus trafegavam sem conseguir saber se havia buracos, lombadas, desníveis ou qualquer outro obstáculo. No meio da via, sendo levada pela água das chuvas, um indicio de uma das causas do alagamento: o lixo.

A enxurrada que desceu da Rua Jorge Damosus seguiu até a rotatória do Elevado Alcione Nazari e chegou até a Ponte Newton Bello, no Ipa- se, cuja pista estava totalmente co-

berta pela água, tornando o tráfego lento, engarrafado e perigoso. Ao longo do percurso, além da água das chuvas, outro problema comum: mais lixo sendo levado pelo curso de água pluvial.

Alagamentos

Para entender o problema dos alagamentos urbanos, pode-se usar o banheiro como analogia. Assim, con- ta em um bote de banheiro (bar- teira), a água flui naturalmente

quando derramada aos poucos. Porém, se o conteúdo de um balde com mais de 20 litros for despejado bruscamente, no mesmo local, é possível notar um pequeno alagamento, com um escoamento lento da água. É isso o que acontece após chuvas mais intensas em áreas onde os bueiros e galerias de drenagem estão entupidos por lixo, entulho e outros resíduos descartados irregularmente, seja pelos moradores do bairro, seja por

uma empresa ou mesmo por um ente público.

Na Avenida I, do Bequimão, há outro claro exemplo do descarte irregular de lixo. No local existe um ecoponto instalado pela Prefeitura de São Luís. Em frente a ele fica um terreno baldio onde o lixo é descartado. Mas quem o faz cobra da Pre-

Outros fatores

Mas não é apenas o lixo descartado irregularmente que causa alagamentos. A falta de galerias para escoamento da água pluvial e de rede de coleta e tratamento de esgoto também contribui para agravar o problema. Hoje, segundo a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), 40% do esgoto produzido na capital é tratado. Já segundo a Prefeitura Municipal de São Luís, mais de 20 quilômetros de rede de drenagem foram construídos em São Luís, mas em diversos pontos da capital ainda há problemas.

Um deles é a Rua da Felicidade, no João Paulo. No local, não há rede de abastecimento d'água, coleta de esgoto e de drenagem da água das chuvas, mas uma grande vala onde a população joga lixo. Os três fatores somados contribuem para os constantes alagamentos que a população enfrenta todos os anos no período chuvoso. Problemas cuja solução é reclamar há vários anos pelos moradores. Sem serem atendidos, eles tentam minimizar as consequências da forma que podem. "Aqui a maioria das casas tem a calçada alta que é para barrar a água das chuvas e evitar alagamento", conta Antônio Gaspar, morador.

Lixo é descartado em terreno baldio em frente a ecoponto

Faltam galerias para escoamento da água pluvial

feitura a instalação de contêineres.

"O ecoponto é importante e ajuda muito, mas não recebe lixo residencial comum. A gente precisa colocar o lixo em algum lugar. Um contêiner aqui na rua já resolveria a questão", afirma Júlio de Oliveira. Outro ponto que mostra como a ação humana pode agravar problemas ambientais é a galeria no trecho do Cohafuma da Avenida Jerônimo de Albuquerque, que está entupida pelo lixo.

Projeto da DPE busca solucionar problemas com lixo e falta de saneamento

Defensoria Pública do Estado e seus parceiros identificam bairros carentes e cobram administrativamente as soluções necessárias

Quem está tentando mudar a realidade do lixo e falta de saneamento é a Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE-MA). O projeto idealizado pelo Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon), "Hipervulneráveis e o acesso ao saneamento básico: do esgoto ao mínimo existencial" conhecido como "Defensores do Saneamento", tem como objetivo identificar bairros carentes de São Luís que não possuem redes coletoras de esgoto, nem abastecimento regular de água e buscar soluções dos problemas encontrados, de forma extrajudicial, com a Caema e Prefeitura de São Luís.

O projeto conta com a parceria do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) e a Faculdade Pitagoras. "Os alunos de engenharia, sob a supervisão do coordenador do curso de engenharia, Cláuber Túlio, são res-

SAIBA MAIS

Quando o projeto idealizado pelo Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon), "Hipervulneráveis e o acesso ao saneamento básico: do esgoto ao mínimo existencial" foi elaborado, apenas 4% do esgoto de São Luís era tratado. Hoje, segundo a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), 40% dos efluentes são coletados e tratados. Esse aumento teria ocorrido por causa da

possíveis por identificar, nas regiões previamente escolhidas, mas e imóveis, com problemas de esgotamento sanitário, e também entrevistar moradores para re-

entrada em funcionamento da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE). Vinhais, no ano passado, que trata o esgoto produzido por cerca de 350 mil moradores. Dentre os bairros atendidos, estão Cohab, Aurora, Cohatrac (I, II, III, IV, V), Anil, Angelim, Bequimão, Ipase, Cohajap, Vinhais, Cohafuma, Turu, Olho d'Água, Planalto Vinhais, dentre outros. A estação tem capacidade de tratar até 1.200 litros de esgoto por segundo.

passar aos defensores um diagnóstico preciso da situação para que possam cobrar, administrativamente, soluções da concessionária", informa um dos defenso-



Moradores jogam lixo na vala na Rua da Felicidade, via sem coleta de esgoto nem drenagem da água de chuva

res que trabalha no projeto, Alberto Pessoa Bastos.

O problema da Rua da Felicidade, também conhecida como Rua da Malária ou Rua da Vala, ocorre por causa de suas características urbanas.

Sem conseguir mediar a solução com o poder público, a DPE ajuizou uma Ação Civil Pública contra o Município e conseguiu o bloqueio de R\$ 2.450 milhões. Em 2016, a Câmara Municipal de São Luís aprovou uma emenda destinando os recursos para a execução das obras necessárias

na Rua da Vala, mas a prefeitura recorreu. "A alegação do Municí-

Atividade conta com a parceria do Crea

Projeto da DPE foi vencedor do Prêmio Innovare

pio é que o Judiciário não pode executar políticas públicas, mas

a Constituição Federal garante ao Judiciário a possibilidade de intervir em casos de omissão do poder público. Se a situação da Rua da Felicidade não for um caso de omissão do poder público, eu não sei o que é", comenta Alberto Pessoa Bastos.

O projeto da DPE foi vencedor do Prêmio Innovare cujo objetivo de reconhecer as práticas jurídicas regionais e desenvolver os grandes projetos em todo o sistema de Justiça. Atualmente, 10 localidades estão sendo acompanhadas pela DPE. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 4 e 5 / 02 / 2017	Página 01	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Falta de consciência da população agrava problemas urbanos

Coleta de lixo é ineficiente e não consegue atender demanda; moradores descartam resíduos nas vias, causando problemas

JOCK DEAN
Da equipe de O Estado

Um papel de bala no chão parece ser inofensivo ao meio ambiente. De fato, só parece. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relativos a estimativa populacional de 2016, São Luís conta hoje com uma população de 1.062.935 habitantes. Como ficariam as ruas da capital se cada uma dessas pessoas jogasse um papel de bala no chão diariamente? A população reclama todos os

dias do serviço de coleta de lixo na cidade. No entanto, o proble-

O lixo não se resume ao papel de bala

As consequências são entupimento dos bueiros

ma do descarte de dejetos nas ruas se agrava diante da falta de

colaboração dos cidadãos que jogam nas vias e logradouros públicos grandes quantidades de resíduos descartáveis.

E o lixo não se resume ao papel de bala. Entulhos, garrafas pet, móveis, eletrodomésticos, latas, pneus, entre diversos outros objetos, se amontoam e formam um verdadeiro arsenal contra o meio ambiente e a saúde pública. As consequências são o entupimento dos bueiros, alagamentos e a proliferação de vetores como ratos, baratas e mosquitos.

Uma vala na Rua Almeida Garrett, no João Paulo, é um dos

exemplos do descarte irregular de lixo feito pela população da capital. No local, há dezenas de garrafas PET e outras embalagens plásticas, formando quase uma mureta em frente à galeria por onde deveria escoar a água das chuvas. Mas não é apenas material plástico que impede a passagem da água das chuvas. Até um sofá foi jogado na vala por moradores da região.

E quando chove a consequência não poderia ser outra senão o alagamento, já que a água não tem como escoar e acaba ficando empoçada. "A maior parte desse lixo não é jogada pelos moradores. Ele vem nas enxurradas quando chove e fica na vala. A Prefeitura até limpa de vez em quando, mas essa vala nunca fica limpa. Na verdade, eu nem sei se ela é para a água das chuvas, para esgoto ou para os dois", afirma o morador Genésio Frazão.

Quem mora perto da vala aponta ainda outros motivos para o acúmulo de lixo no local. "Se você reparar bem, não tem lixeira em nossa rua [Almeida Garrett]. Poderia ter pelo menos um contêiner onde a gente pudesse jogar o lixo para ele não ficar nas calçadas, porque sempre passa um ani-



Vala
na Rua Almeida Garrett está cheia de lixo, que se acumula na entrada da galeria

mal de rua e rasga o saco e o lixo acaba ficando espalhado. Se tivesse lixeira, a gente colocava lá para o caminhão de coleta pegar", comenta outra moradora, Renata Martins.

De fato, na Rua Almeida Garrett, no João Paulo, vizinha da vala que se transformou em lixão a céu aberto, não há lixeiras ou qualquer outro local adequado para o des-

carte do lixo doméstico, cuja instalação é responsabilidade do poder público. E a omissão deste, somada à falta de consciência da população, acaba causando um prejuízo enorme, tanto ambiental como financeiro, mas sobretudo na qualidade de vida dos moradores.

Continua Cidades 2



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 4 e 5 / 02 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Decisão do MP sobre pré-Carnaval teve êxito, diz promotor

Blocos do período tiveram de se adaptar e mudaram para espaços privativos em bairros

A deliberação do Ministério Público (MP) para que todos os eventos de pré-Carnaval em São Luís a serem realizados em áreas públicas só possam ter sua licença aprovada se forem alocados na área do Centro Histórico, Madre Deus e Aterro do Bacanga, além da proibição de fechamento de espaços, com o intuito de cobrança de entrada, teve um saldo positivo, nos primeiros dias.

De acordo com titular da 2ª Promotoria do Controle Externo da Atividade Policial, promotor Cláudio

Carnaval na Madre Deus também foi disciplinado

Guimarães, alguns dos principais blocos de pré-Carnaval, que realizavam festas em espaços públicos, tiveram de se adaptar e mudaram para espaços privativos, o que, na opinião do promotor, é o mais correto a se fazer, já que os responsáveis por esses eventos estariam lucrando em cima do espaço público.

O Carnaval na Madre Deus também foi disciplinado, com os horários determinados na deliberação sendo cumpridos à risca, com a ajuda da Polícia Militar e demais órgãos de fiscalização. "Temos acompanhado o pré-Carnaval e até o momento o MP não recebeu nenhuma reclamação de descumprimento", afirmou o promotor.

SAIBA MAIS

No documento assinado no Ministério Público, além de disciplinar os eventos de pré-Carnaval, diz que a Prefeitura de São Luís deve providenciar a recuperação de toda a iluminação e infraestrutura das áreas permitidas para as festas, com o objetivo de atender bem aos cidadãos que forem participar das folias de Carnaval e pré-Carnaval.

Medida

A deliberação veio após o apelo dos moradores do bairro Cohatrac, que denunciaram ao Ministério Público uma série de abusos que vinham ocorrendo durante as festas de pré-Carnaval. Segundo Cláudio Guimarães, a medida visa civilizar as brincadeiras nos bairros, que hoje não possuem a menor condição de segurança, limpeza urbana e controle, ficando apenas para os órgãos públicos arcarem com as despesas advindas da realização de um evento privado.

A medida, no entanto, não proíbe a realização de festas pré-carnavalescas em áreas privadas, ou seja, em casas de shows, boates e afins seguem liberadas, dentro do que diz a lei. Blocos de rua e charangas também não estão proibidos de saírem. Eles só não podem fazer o uso de trios elétricos e carros de som. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 4e 5 / 02 / 2017	Página 08	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Mutirões de limpeza mudam rotina na Resex de Cururupu

Ação voluntária dos beneficiários do Programa Bolsa Verde na Reserva Extrativista conscientiza os moradores a dar destinação certa aos resíduos sólidos e ainda protege o meio ambiente

CURURUPU

Uma ação voluntária de beneficiários do Programa Bolsa Verde está mudando a rotina das comunidades das 13 ilhas que fazem parte da Reserva Extrativista de Cururupu (Resex). Os 633 beneficiários do programa na região participam, uma vez por mês, de mutirões de limpeza.

Esses mutirões tem mudado a relação da comunidade local com a conservação ambiental. "A iniciativa mostra conscientização e um envolvimento da comunidade com a questão ambiental", afirmou o ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho. O Bolsa Verde começou a ser desenvolvido na Resex desde 2012. O último mutirão ocorreu na Ilha de Caçacueira.

De acordo com o gestor da Reserva Extrativista Cururupu, Eduardo Borba, nenhuma das ilhas dispõe de mananciais e a única fonte de água doce são os lençóis freáticos. Esse tipo de ação, segundo ele, além de proporcionar bem-estar para a população e fazer com que ela se sinta parte do processo de preservação, tem um impacto ecológico importante pois protege os lençóis freáticos.

Embora tenham começado de forma voluntária, os mutirões de limpeza, denominados Projeto Comunidade Limpa, foram vinculados como contrapartida do Bolsa Verde. O programa, garante Sarney Filho, é uma das prioridades do mi-



Uma das 13 ilhas da Resex de Cururupu, que conserva ainda núcleos residenciais de pescadores

SAIBA MAIS

Características da reserva

Bioma: Marinho Costeiro

Área: 186.053,87 hectares

Localização: Municípios de Cururupu e Serrano do Maranhão

nistério para este ano.

Borba informa que as ações são organizadas pelos próprios moradores e acontecem, geralmente, nos dias de lua cheia ou nova. "Eles se organizam de acordo com a fase da lua por causa da interferência nas marés", explicou.

O gestor conta que o Projeto Comunidade Limpa, além de gerar mais organização e envolvimento, estimula a relação de pertencimento à comunidade, o que acaba gerando um exemplo bastante positivo para os demais moradores e

coibindo más práticas.

A moradora da ilha de Caçacueira Maria de Fátima Carvalho, 43, participa das ações de limpeza nas praias. Segundo ela, antes dos mutirões começaram, além dos turistas, os próprios moradores descartavam os resíduos de maneira incorreta. "Agora, a comunidade foi conscientizada e estamos sempre de olho", garante.

Maria de Fátima é beneficiária do Programa Bolsa Verde e conta que tem aprendido bastante sobre a importância da limpeza, preservação e conservação na região. "H-

calizamos se todos estão fazendo sua parte e os benefícios são visíveis. Podemos até andar descalços na praia sem preocupação", afirma.

Bolsa

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) é o órgão responsável por coordenar, executar e operacionalizar o Bolsa Verde, programa que apoia a superação da pobreza em unidades de conservação de uso sustentável, projetos de assentamento e outras áreas rurais, incentivando a conservação do meio ambiente e valorizando as comunidades que ajudam a manter a floresta em pé.

O programa concede R\$ 300,00 de três em três meses, a famílias em situação de extrema pobreza que desenvolvam atividades de conservação de recursos naturais no meio rural. Para poder ter acesso ao programa, a renda per capita familiar deve ser de até R\$ 85,00.

De acordo com o gerente de projeto do Departamento de Extrativismo do MMA, Leonardo Pacheco, a ação do Grupo Verde, em Cururupu, está diretamente vinculada à condicionante do programa.

"Este ano investiremos na qualificação do Bolsa Verde, principalmente nas ações de monitoramento, capacitação e apoio ao acesso as políticas de inclusão produtiva. Temos a expectativa de estimular a realização de atividades de conservação diretamente desenvolvidas pelas comunidades, como o Grupo

Verde", explicou Pacheco.

Segundo o gerente, o trabalho desenvolvido em Cururupu também tem como eixos as comunidades e o desenvolvimento de ações relacionadas ao objetivo de criação das unidades de conservação.

Unidade

A Resex Cururupu é administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e conta com apoio do Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa) para o desenvolvimento de suas atividades, como as de mitigação de impactos em ambientes vulneráveis.

Localizada nas Reentrâncias Maranhenses, no Litoral Ocidental Maranhense, a Resex possui dentro de seus limites a maior área de manguezais preservados dentro das unidades de uso sustentável do Brasil. São 13 as comunidades que fazem parte da reserva: Mangunça, Caçacueira, Peru, São Lucas, Guajerutua, Valha-me Deus, Porto Alegre, Iguará, Mirinzal, Retiro, Porto do Meio, Bate-Vento e Lençóis, com um total de mais de cinco mil habitantes.

Esta é uma das maiores Reservas Extrativistas do litoral brasileiro, com quase 190 mil hectares. É difícil conhecê-la por inteiro, não só pelo tamanho, mas também pela grande distância da costa de parte de suas áreas. Em seus domínios estão, além das ilhas, diversos rios.

Tão espetacular como o manguezal que forma a Unidade de Conservação (UC), são os diversos tipos de aves, nativas ou migratórias, que frequentam a área. Entre as nativas além de várias espécies de garças, há as garças, bem-te-vis, martins-pescadores, socós mas, sobretudo, os lindos guarás. ●

NA WEB

Mais notícias de Cidades em oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	04 / 02 / 2017	Página	05

Audiência entre empresas e rodoviários termina sem acordo, mas categoria descarta paralisação

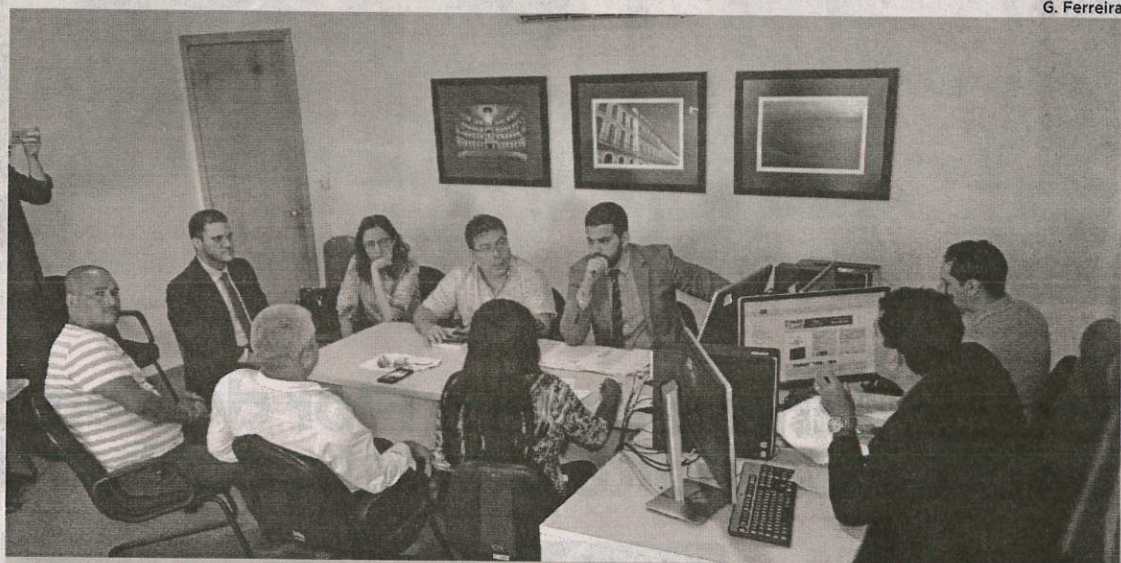
Cerca de 51 funcionários demitidos pelo Consórcio São Cristóvão cobram mais de R\$ 300 mil de indenizações

Empresas ofereceram pagar os valores em quatro parcelas; próxima audiência será na quarta-feira (8)

LUCIENE VIEIRA

A primeira audiência entre o Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Estado do Maranhão (Sttrema) e o Consórcio São Cristóvão, para tratar dos pagamentos das rescisões de 51 fiscais demitidos, ocorreu ontem (3) e terminou sem acordo. Os trabalhadores vão analisar uma proposta de receberem a dívida, paga em quatro parcelas, incluindo os 40% de multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); e devem apresentar um posicionamento na próxima audiência de conciliação, agendada para quarta-feira (8). Até esta data, o presidente do Sttrema, Isaías Castelo Branco, descarta paralisação do transporte coletivo.

Durante a audiência, realizada na sede o Ministério Público do Trabalho (MPT) e mediada pelo promotor do Trabalho Maurel Mamede Selares, os representantes do Consórcio, formado por 12 empresas que perderam a licitação do transporte público de São Luís, motivo da demissão dos fiscais, apresentaram proposta inicial de parcelar em dez vezes, um valor superior a R\$ 300 mil em rescisão. Eles alegaram que no dia 24 de novembro do ano passado, na ata da assembleia realizada entre as partes, teria sido firmado o acordo de quitação da dívida, mas não especificado se seria à vista ou quantidade de parcelas. O Sttrema recusou a quantidade de parcelas, considerando que



G. Ferreira

Mesmo sem acordo em mais uma reunião, rodoviários descartam parar o transporte público em São Luís

quase todas essas empresas extintas do Consórcio São Cristóvão, exceto a Gama Log e a Menino Jesus de Praga, continuam inseridas no sistema ou atuando em outros consórcios que venceram a licitação; o que daria a elas a capacidade financeira de pagar os direitos trabalhistas dos rodoviários demitidos. Foi dito pelo promotor do Trabalho, que a quantidade de fiscais que aguardam seus vencimentos rescisórios, atribuídos a cada empresa seria muito pequena, considerando a proporção de 51 rodoviários destituídos de seus antigos empregos para 12 empresas que formam o consórcio devedor. E por conta disso, o MPT questionou sobre a possibilidade de o pagamento das verbas rescisórias em duas

parcelas, fazendo assim uma contraproposta.

A resposta à contraproposta seria de pagar todo o restante, menos os 40% referente ao FGTS; alegou o Consórcio São Cristóvão que esse percentual é o que encarece a dívida. Mais uma vez, o Sttrema discordou do que foi oferecido, o que abriu mais uma pausa para que fosse levantada a terceira e última proposta na primeira audiência.

Por volta das 11h, os administradores e o advogado das empresas ofereceram pagar todo o débito em quatro vezes, incluindo os 40% do FGTS, com ressalva da multa 477, gerada pelo atraso dos pagamentos após demissão. A multa 477 seria equivalente a um salário mínimo, o equivalente a R\$ 937.

Maurel Mamede Selares orientou

que a categoria pode recorrer a esse valor na Justiça, aconselhou os rodoviários a pensarem sobre a última proposta feita, podendo estes dizer se aceitam ou não a proposta na próxima audiência, que acontecerá em cinco dias.

SITUAÇÃO DOS FISCAIS

Cerca de 14 fiscais do total de demitidos nos consórcios São Cristóvão e Rio Anil já teriam sido absorvidos pelo Consórcio VSL, que faz parte do grupo econômico da empresa 1001. Os outros fiscais da São Cristóvão devem ser recolocados no consórcio Upaon-Açu, por ter sido este quem ganhou o processo licitatório contra o São Cristóvão. Na próxima audiência, conforme o promotor do Trabalho, a Upaon-Açu também será notificada a participar, pelo fato de ainda não ter feito todas as contratações.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Atos, Fatos e Bancos</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>04 / 02 / 2017</i>	Página <i>02</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Gil Cutrim se pronuncia sobre dívida previdenciária

O ex-prefeito de Ribamar Gil Cutrim reagiu às informações publicadas domingo (29), no Jornal Pequeno, sobre dívidas fiscais e previdenciárias deixadas por sua gestão, segundo o atual prefeito Luís Fernando Silva. Em suas redes sociais, Cutrim classificou a informação como falsa e afirmou ter deixado uma administração equilibrada financeiramente; com os proventos dos servidores “rigorosamente em dia, R\$ 44,9 milhões em caixa, além de ter implantado benefícios salariais para várias categorias.

O ex-prefeito disse que lhe causou surpresa a informação de que a atual gestão do município de Ribamar herdou uma dívida previdenciária estimada em R\$ 30 milhões. “Adotamos medidas para sanar dívidas previdenciárias – que foram pagas pela administração que se encerrou – contraídas por ex-gestores, inclusive o atual. Uma das ações foi a implantação do Instituto Municipal da Previdência, que foi entregue com cerca de R\$ 28 milhões em caixa”.

Gil Cutrim afirmou ainda que existe uma dívida corrente com o INSS, orçada, até dezembro, em cerca de R\$ 3 milhões. “Este débito já estava incluso na programação financeira da gestão anterior para quitação, o que não ocorreu devido ao bloqueio, determinado pela Justiça, de recursos extras na casa dos mais de R\$ 4 milhões oriundos da repatriação. O bloqueio é de conhecimento público, e ocorreu atendendo ação movida pelo atual gestor da cidade, sendo que os recursos foram liberados nas contas da Prefeitura no início de janeiro, mês no qual a União transferiu as três parcelas do FPM da cidade – para comprovar a informação, basta acessar o sistema de informações do Banco do Brasil”, ressaltou Cutrim.

Segundo o ex-prefeito, a dívida com o INSS diz respeito a fiscalizações realizadas pelo órgão previdenciário. “A principal irregularidade encontrada pelos auditores e que originou o débito era a prática de ex-gestores de maquiagem o valor dos encargos da folha -- atribuíam gratificações aos servidores e não incidiam o INSS sobre as mesmas (nem a parte do servidor, nem a do patronal)”, acrescentou, afirmando que “o resultado disso foi a imputação de dívida ao município, tanto do patronal, quanto do servidor, além de multa por sonegação”.

“À época, diante da constatação deste rombo acumulado junto ao INSS, a gestão que se findou em dezembro buscou soluções e implantou o Instituto de Previdência Próprio, como disse anteriormente. Somente com a parte patronal, a partir de então, houve uma economia mensal e direta de 10% sobre a folha de pagamento dos servidores efetivos”, concluiu o ex-prefeito ribamarense.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Ba idores</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>04 / 02 / 2017</i>	Página	<i>03</i> <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Contratação irregular

A prefeita de São Vicente Ferrer (Baixada Maranhense), Conceição de Maria Pereira Castro (PP) é alvo de investigação do Ministério Público do Maranhão por suposta contratação irregular de servidores, em detrimento de excedentes em concurso público. O procedimento administrativo foi aberto pelo promotor de Justiça Felipe Augusto Rotondo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	04/02/2017	Página	03

Governo convoca municípios para adesão ao 'Escola Digna' e substituir colégios de taipa

Com objetivo de ampliar as ações do Programa Escola Digna e apoiar os municípios com a substituição das escolas de taipa, palha, galpões ou em espaços inadequados por estruturas de alvenaria, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) divulgou, nesta sexta-feira (3), o processo normativo para a adesão das prefeituras ao Programa em 2017. Os municípios interessados deverão disponibilizar terrenos para a construção do prédio de alvenaria, devidamente regularizados, e apresentar os documentos, bem como os formulários modelos de adesão, disponíveis no endereço eletrônico da Seduc (www.educacao.ma.gov.br/escoladigna/). A documentação deve ser entregue na sede da Secretaria de



Divulgação

Estado da Educação, localizada na Rua Conde D'Eu, nº 140, bairro Monte Castelo, em São Luís, até o dia 24 de fevereiro. O Governo do Estado prevê a inauguração de 97 unidades do

'Escola Digna', somente neste ano. Somadas a três já concluídas em 2016, serão 100 novas unidades entregues em 2017. A meta é entregar à população maranhense cerca de 300 escolas

novas até 2018. Neste ano, o programa 'Escola Digna' prevê a entrega de novas escolas nos municípios de João Lisboa, São Pedro de Água Branca, Feira Nova do Maranhão, Ribamar Fiquene, São Francisco do Brejão, entre outros. O secretário da Educação, Felipe Camarão, destaca que o Programa Escola Digna representa, sobretudo, o resgate da dignidade dos estudantes, com impacto direto na qualidade da educação maranhense. "Além das unidades do 'Escola Digna', que abrangem as redes municipais, serão 574 intervenções em escolas estaduais até o final do primeiro semestre do ano de 2017. Nosso foco é resgatar a dignidade do estudante e valorizar o ambiente de trabalho dos servidores da educação", realçou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Negócios</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>04 / 02 / 2017</i>	Página	<i>08</i>

Procon e ANP autuam postos de combustível

Ação na Grande Ilha resultou no fechamento total de um posto, interdição parcial de outro, com um bico de bomba suspenso, além de seis notificados para solucionar irregularidades

O Procon/MA e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realizaram fiscalização de 12 postos de combustível da Grande Ilha, entre os dias 31 de janeiro e 2 de fevereiro. Um posto foi interditado totalmente, um parcialmente interditado com um bico de bomba suspenso e outros seis foram notificados para solucionar irregularidades. Foram fiscalizados os postos Outeiro, Santo Antônio (Moiobinha), JR Pinto da Costa (Anil), News Shopping (Ponta d'Areia), Brasil (Vinhais), Natureza (Jardim São Cristóvão), Hélio Viana (São Francisco), Amsterdã (Olho d'Água), Paloma-Maiobão (Jardim das Princesas), Americano (Sacavém), Dubai II (Anil) e Paloma (Camboa). Na ação, foram observadas a qualidade e verificação volumétrica dos combustíveis, além da regularidade dos alvarás de funcionamento e de segurança.

O posto Amsterdã, no Olho d'Água, foi o único interditado por reincidir nas seguintes irregularidades: não cumprir o horário mínimo de funcionamento, não dispor de kit para teste de qualidade e não exibir os preços conforme legislação vigente.

O Posto Americano, no Sacavém, teve somente um bico



Técnicos do Procon verificaram o estado das bombas, a qualidade dos combustíveis e a segurança dos locais

de bomba interditado, por apresentar medição de volume divergente dos padrões da ANP, e também apresentou irregularidade quanto ao alvará de funcionamento.

Os outros seis postos notificados para se adequarem foram Hélio Viana, Brasil, News Shopping, Outeiro, Paloma-Maiobão e Dubai II. Nestes estabelecimentos, foram encontradas irregularidades quanto aos alvarás da prefeitura, certificado do Corpo de Bombeiros Militar e licença ambiental.

Somente os postos Santo Antônio, JR Pinto da Costa, Natureza (Jardim São Cristóvão) e Paloma (Camboa) não foram notificados por irregularidades.

Segundo o presidente do Procon/MA, Duarte Júnior, a parceria entre Procon/MA e ANP tem assegurado mais qualidade e menos onerosidade ao consumidor. "Através de ações conjuntas, é possível tornar as operações ainda mais eficientes. Iremos aplicar ainda mais rigor nas fiscalizações para combater não só a

abusividade dos preços, bem como a insegurança e a venda de combustíveis adulterados, garantindo aos consumidores produtos com melhor qualidade a preços justos", afirmou o presidente.

Os postos notificados terão 10 dias para apresentar documentação que comprove a renovação de seus alvarás. Os postos que tiveram sua atividade parcialmente ou totalmente suspensa, deverão se adequar às normas da ANP a fim de poderem retomar às atividades.

12

postos fiscalizados
na ação



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	(X) Cidades / Vida () Geral () Polícia
(X) O Imparcial	() A tarde	() Outros	
(X) Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 04 / 02 / 2017	Página 01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Lágrimas e dor no adeus à policial civil

Iran Cerqueira Santos foi morta por um homem identificado como Parazinho, que foi preso logo após o crime. Outros dois acusados morreram em confronto com a polícia. Amigos e familiares estão revoltados com o acontecido

ESAU ARABUJO
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

Foi preso na madrugada de ontem, no bairro da Vila União, o homem acusado de ser responsável pela morte da policial civil Iran Cerqueira Santos, na noite da última quinta-feira. O suspeito de ter cometido o crime foi identificado como Rogério Batista Pereira, conhecido pelo apelido de "Parazinho". Outros dois envolvidos no assassinato identificados como Charlysson Guimarães do Nascimento e Leandro Pimenta da Silva foram mortos ao entrar em confronto com a polícia.

Segundo o superintendente da Delegacia de Homicídios, Leonardo Diniz, Rogério Batista em depoimento relatou que a intenção era assaltar a vítima. "Essa hipótese não está descartada, porém acreditamos não ser verdadeira. Estamos avaliando se o caso foi um homicídio, e não um latrocínio. Uma vez que se trata de uma policial que já havia prendido um dos envolvidos", disse o superintendente informando que as circunstâncias envolvendo o crime estão sendo apuradas.

Segundo informações da polícia, Rogério Batista e os outros dois acusados já tinham passagem pela polícia. O caso mais recente envolvendo Rogério Batista está relacionado à prisão de uma mulher que traficava drogas e possuía vários materiais perigosos na cidade de São José de Ribamar. E que, no momento da prisão da companheira, ele evadiu-se do local.



Estamos avaliando se o caso foi um homicídio, e não um latrocínio. Uma vez que se trata de uma policial que já havia prendido um dos envolvidos

Leonardo Diniz,
superintendente da
Delegacia de
Homicídios



Secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, e outras autoridades da polícia maranhense prestaram homenagens a Iran Cerqueira Santos

Dore e revolta no velório

Iran Cerqueira foi velada na Pax União no Centro da capital. A todo momento chegavam coroados de flores em sua homenagem. O cenário era de dor e muita revolta. Familiares e amigos não se conformam com a perda da companheira, e eles agora só querem uma coisa: justiça.

Quem passou pela vida de Iran Cerqueira só tem uma marca registrada: os momentos maravilhosos vividos com a policial. Lawrence Melo, disse: "Só há uma palavra que eu possa

resumir Iran é a palavra 'Guerreira'. Ela deixou o seu legado aqui entre a gente".
Divorciada, Iran Cerqueira deixou dois filhos: Rafael Santos e Débora dos Santos. "Uma mãe protetora, corajosa, destemida e carinhosa. Ela enfrentava o perigo sem medo. Hoje me dói ver ela naquele caixão, mas ela me deixou um grande exemplo de bravura, nunca se conformar com o pouco e sempre escolher o lado do bem. Eu te amo, mãe", contou o filho da vítima, Rafael Santos.

Quem teve a experiência de trabalhar com ela não se cansa de dizer que Iran Santos era uma verdadeira guerreira. "Uma excelente pessoa, atarefada e muito trabalhadora.



Aacusados Leandro e Charlysson foram mortos em confronto com a polícia

live a hora de trabalhar com ela durante dois anos no 4º DP do Vinhais. Sem dívidas.

um exemplo de trabalhadora e companheira", relata o policial civil Francisco Oliveira.

O enterro

O cortejo para o sepultamento da policial civil iniciou-se às 16h rumo ao cemitério Parque da Saudade, no bairro do Vinhais. Um momento de oração pela alma da vítima foi realizado. Segundo familiares, Iran Cerqueira era evangélica e altamente cristã. Lágrimas e dores tomavam conta de familiares e amigos que foram dar a ela o seu último adeus. O enterro foi finalizado com salve de palmas e as honras civis.

SAIBA MAIS

Relembra o caso

A policial civil Iran Cerqueira Santos, de 31 anos, foi assassinada na noite da última quinta-feira, por volta das 19h30, quando chegava em sua residência. Iran Cerqueira estava em seu veículo com o marido com uma vítima, quando foi surpreendida pela ação dos bandidos. De imediato, a policial entrou em confronto com os assassinos. Na luta corporal, Leandro Pimenta da Silva foi atingido com um tiro e morreu no local. Em meio à confusão, Iran Cerqueira foi atingida com uma bala no peito, vindo a falecer após de receber socorro. A polícia imediatamente chegou ao local onde ocorreu o crime, abordando ainda um outro indivíduo identificado como Charlysson Guimarães do Nascimento, que morreu aos 27 anos com a polícia. Charlysson foi atingido por um tiro após tentar resistir e morreu ainda no local.

Autoridades se solidarizam pela morte da policial civil

Durante todo o dia de ontem, mensagens de solidariedade foram prestadas à vítima assassinada na noite de quinta-feira (2). O secretário da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH), Francisco Gonçalves, divulgou Nota de Pro-

testamento a morte trágica da policial civil Iran Cerqueira Santos, vítima de emboscada na noite de quinta-feira (2), no bairro Aracagy.
Conclui a nota na íntegra: "Em nome da Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação

Popular (Sedhpop), expressa a solidariedade da nossa equipe aos familiares, amigos e colegas da policial civil Iran Cerqueira Santos. Entre outras atribuições, Iran Santos participava do grupo de escola que fazia diligências com a equipe do Programa de

Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas, ação do Governo do Maranhão através da Sedhpop e executada pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH). Que o crime seja apurado e os responsáveis punidos, conforme a Lei."

Nota

Nilmar da Gama Rocha
delegada de
Polícia Civil

Minha parceira Iran Cerqueira Santos, investigadora de Polícia Civil do Estado do Maranhão "Ela era uma Policial... Enquanto todos dormiam, ela estava em Lugares imagináveis, mapeando intronáveis, burocratas, casas abandonadas, entre outros lugares a que ninguém normal se recusaria ir. Enquanto todos dormiam, ela estava em alerta máximo, tentando não apenas defender pessoas que nunca viu, nem mesmo conhecê-la, mas também tentando sobreviver."

Enquanto todos dormiam, no acionário de suas casas debaixo dos cobertores, ela estava nas ruas de uma forte chuva, com frio e cansada madrugada adentro; Enquanto todos dormiam, ela estava travestida de herói e mesmo não tendo superpoderes estava pronta para enfrentar o perigo, para deslamar a morte e, feliz, sobreviver; Enquanto todos dormiam, ela estava dividida entre o medo da morte e a árdua missão de fazer segurança pública; Enquanto todos dormiam, ela sonhava acordada com um

futuro melhor, com o devido respeito, com um justo salário, com dias de paz, mas principalmente com o momento de voltar para casa e de olhar seus familiares, amigos e seus filhos e saber que foi capaz de sobreviver a noite anterior, que foi cansativo e até frustrante, mas que estava de volta e que tinha pelo menos o maior amor do mundo. Ela só desejava voltar para casa viva." O Luto pela perda de uma companheira é incomensuravelmente doloroso.

JUSTIÇA

Condenados os acusados da morte de Bruno Matos

Os três réus acusados de matar o advogado Bruno Matos em 6 de outubro de 2014, no Olho d'Água, foram condenados após 17 horas de julgamento. O engenheiro Diego Polary, Carlos Maranhão e o vigilante João Gomes pegaram oito, seis e um ano de prisão, respectivamente. O jurista considerou Polary com

o envolvimento mais grave no crime. Ele foi condenado pelo assassinato de Bruno Matos e ainda por tentar matar Alexandre Matos e Kelvin Chung. Já Carlos Maranhão foi condenado pela participação no crime e ainda pela tentativa de assassinato de Alexandre e Kelvin. O vigilante João Go-

mes, contudo, teve a menor das condenações. Ele foi condenado por lesão corporal. Sua pena será convertida em trabalhos comunitários. Os três réus poderão recorrer da condenação em liberdade. A defesa de Diego Polary já avisou que vai recorrer da decisão.

ENTENDA O CASO

O advogado Bruno Edgar de Sales Matos, de 32 anos, foi assassinado a facadas na madrugada de 6 de outubro de 2014, após a festa de aniversário de 30 anos de seu filho, Bruno, realizado em um apartamento no bairro de São João. O crime foi cometido por três indivíduos: o engenheiro Diego Polary, o vigilante João Gomes e o jurista Carlos Maranhão. Os três foram condenados por homicídio em liberdade. O jurista considerou Polary com o envolvimento mais grave no crime. Ele foi condenado pelo assassinato de Bruno Matos e ainda por tentar matar Alexandre Matos e Kelvin Chung. Já Carlos Maranhão foi condenado pela participação no crime e ainda pela tentativa de assassinato de Alexandre e Kelvin. O vigilante João Gomes, contudo, teve a menor das condenações. Ele foi condenado por lesão corporal. Sua pena será convertida em trabalhos comunitários. Os três réus poderão recorrer da condenação em liberdade. A defesa de Diego Polary já avisou que vai recorrer da decisão.



VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	04 / 02 / 2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Municípios são convocados para Programa Escola Digna

Interessados deverão disponibilizar terrenos para a construção do prédio de alvenaria, devidamente regularizados, e apresentar os documentos e formulários modelos de adesão

Com objetivo de ampliar as ações do Programa Escola Digna e apoiar os municípios com a substituição das escolas de taipa, palha, galpões ou em espaços inadequados por estruturas de alvenaria, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) divulgou, ontem, o processo normativo para a adesão das prefeituras ao Programa em 2017.

O Programa Escola Digna foi instituído pelo governador Flávio Dino, por meio do Decreto nº 30.620, de 2 de janeiro de 2015, e tem entre seus objetivos a construção de unidades escolares adequadas em substituição às escolas de taipa, palha, galpões e/ou outros espaços considerados inadequados, no Maranhão.

Os municípios interessados deverão disponibilizar terrenos para a construção do prédio de alvenaria, devidamente regu-

O governador Flávio Dino comanda o maior investimento em infraestrutura da rede estadual de educação de toda a história. Além das unidades do 'Escola Digna', que abrangem as redes municipais, serão 574 intervenções em escolas estaduais até o final do primeiro semestre do ano de 2017

Felipe Camarão,
secretário de Estado da Educação

larizados, e apresentar os documentos, bem como os formulários modelos de adesão, disponíveis no endereço eletrônico da Seduc (www.educacao.ma.gov.br/escoladigna/).

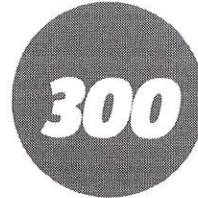
A documentação deve ser entregue na sede da Secretaria de Estado da Educação, localizada na Rua Conde D'Eu, nº 140, bairro Monte Castelo, em São Luís, até o dia 24 deste mês.

SAIBA MAIS

Novas escolas

O Governo do Estado prevê a inauguração de 97 unidades do 'Escola Digna', somente este ano. Somadas a três já concluídas em 2016, serão 100 novas unidades entregues em 2017. A meta é entregar, à população maranhense, cerca de 300 escolas novas até 2018.

Neste ano, o programa 'Escola Digna' prevê a entrega de novas escolas nos municípios de João Lisboa, São Pedro de Água Branca, Feira Nova do Maranhão, Ribamar Fiquene, São Francisco do Brejão, entre outros. O secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, destaca que o Programa Escola Digna representa, sobretudo, o resgate da dignidade dos estudantes, com impacto direto na qualidade da educação maranhense. "O Governador Flávio Dino comanda o maior investimento em infraestrutura da rede estadual de educação de toda a história. Além das unidades do 'Escola Digna', que abrangem as redes municipais, serão 574 intervenções em escolas estaduais até o final do primeiro semestre do ano de 2017. Nosso foco é resgatar a dignidade do estudante e valorizar o ambiente de trabalho dos servidores da educação", realçou.



escolas novas. Esta é a meta do governo até 2018



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correo de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 04 / 02 / 2017	Página 09	<input type="checkbox"/> Outros	
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Grande São Luís Procon/MA e ANP fiscalizam e autuam postos de combustíveis por irregularidades

O Procon/MA e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realizaram fiscalização de 12 postos de combustíveis da Grande Ilha, entre os dias 31 de janeiro e 2 de fevereiro. Um posto foi interditado totalmente, um parcialmente interditado com um bico de bomba suspenso e outros seis foram notificados para solucionar irregularidades. Foram fiscalizados os postos Outeiro, Santo Antonio (Maiobinha), JR Pinto da Costa (Anil), News Shopping (Ponta d'Areia), Brasil (Vinhais), Natureza (Jardim São Cristóvão), Helio Viana (São Francisco), Amsterdã (Olho d'Água), Paloma-Maiobão (Jardim das Princesas), Americano (Sacavém), Dubai II (Anil), e Paloma (Camboa). Na ação, foram verificadas a qualidade e verificação volumétrica dos combustíveis, além da regularidade dos alvarás de funcionamento e de segurança. O posto Amsterdã, no Olho d'Água, foi o único interditado por reincidir nas

seguintes irregularidades: não cumprir o horário mínimo de funcionamento, não dispor de kit para teste de qualidade e não exibir os preços conforme legislação vigente.

O posto Americano, no Sacavém, teve somente um bico de bomba interditado por apresentar medição de volume divergente dos padrões da ANP, e também apresentou irregularidade quanto ao alvará de funcionamento.

Os outros seis postos notificados para se adequarem foram Hélio Viana, Brasil, News Shopping, Outeiro, Paloma-Maiobão e Dubai II. Nestes estabelecimentos, foram encontradas irregularidades quanto aos alvarás da prefeitura, certificado do Corpo de Bombeiros Militar e licença ambiental.

Somente os postos Santo Antonio, JR Pinto da Costa, Natureza (Jardim São Cristóvão) e Paloma (Camboa) não foram notificados por irregularidades.

Segundo o presidente do Procon/MA, Duarte Júnior, a parceria entre Procon/MA e ANP tem



Fiscais do Procon e da ANP verificaram condições de postos de combustíveis

assegurado mais qualidade e menos onerosidade ao consumidor. "Através de ações conjuntas é possível tornar as operações ainda mais eficientes. Iremos aplicar ainda mais rigor nas fiscalizações para combater não só a abusividade dos preços, bem como a insegurança e a venda de combustíveis adulterados, garantindo aos

consumidores produtos com melhor qualidade a preços justos", afirmou o presidente. Os postos notificados terão 10 para apresentar documentação que comprove a renovação de seus alvarás. Os postos que tiveram sua atividade parcialmente ou totalmente suspensa, deverão se adequar às normas da ANP a fim de poderem retomar as atividades.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	04 / 02 / 2017	Página	12

Morte da policial Iran Santos é investigada como latrocínio

Fotos|G. Ferreira e divulgação

LUCIENE VIEIRA

A Polícia Civil trabalha com a possibilidade de a investigadora Iran Cerqueira Santos, de 51 anos, ter sido vítima de latrocínio (roubo seguido de morte). O assassinato da policial ocorreu por volta das 19h45 de quinta-feira (2), na Rua 9, no Parque Aracagi, em São José de Ribamar, endereço no qual a vítima residia. Iran Santos foi morta por três homens em uma motocicleta, que efetuaram diversos disparos contra o carro da investigadora, atingindo ela na altura do peito.

Os suspeitos pelo ataque contra a policial civil foram identificados como Leandro Pimenta Silva, de 24 anos, que morreu em confronto com Iran Santos; Charlysson Guimarães do Nascimento, 35, que chegou a ser baleado pela vítima, mas só foi atingido mortalmente em um tiroteio com a polícia, na região de Paço do Lumiar; e Rogério Batista Pereira, 21, também conhecido por "Parazinho", que foi preso na madrugada de ontem (3), na região da Maioba.

Os primeiros levantamentos sobre esse caso foram feitos pelo delegado Felipe Freitas, plantonista da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção às Pessoas (SHPP), sendo que o caso passou a ser coordenado pelo titular do SHPP, Leonardo do Nascimento Diniz e os delegados Lúcio Rogério e Marcos Affonso, que em princípio qualificam o crime como sendo latrocínio.

Segundo o delegado Leonardo Diniz, policiais militares e civis realizaram várias incursões na localidade durante a noite de quinta-feira (2) e madrugada do dia seguinte, sendo que ontem localizaram um dos envolvidos, Rogério Batista Pereira. Ele foi conduzido para a sede da SHPP, no Centro, onde prestou depoimento e foi lavrado o auto de infração pelo crime de latrocínio. Ainda de acordo com Leonardo Diniz, o preso declarou que teria se juntado com os demais comparsas para realizarem um assalto e escolheram Iran Santos



"Parazinho" disse que a intenção do bando era somente assaltar a policial civil Iran Santos

de forma aleatória; negando ter sido uma execução, como surgiram especulações na própria polícia. Porém, o delegado Leonardo Diniz afirmou que a polícia não descarta outra linha de investigação, sendo que ainda serão feitas as comparações do depoimento do criminoso, com os das testemunhas e o laudo da perícia.

O CRIME

A policial civil Iran Cerqueira

Caixão com o corpo da investigadora foi acompanhada pela cúpula da SSP e demais colegas de profissão

Santos chegava em casa, quando foi abordada pelos criminosos na Rua 9. Eles estavam em uma motocicleta, quando teriam parado em frente à residência da vítima, e perguntaram se a rua tinha saída; logo após pronunciaram, conforme Leonardo Diniz – com base nos depoimentos de testemunhas, para a vítima "perdeu". Neste momento, Iran teria dito que ia pegar algo na bolsa, abriu o seu carro estacionado na porta da casa, quando os criminosos atiraram contra o veículo.

Ao perceber os tiros, ela revidou e matou um deles, Leandro Pimenta. O veículo dela foi alvejado por vários disparos de arma de fogo, e um deles atingiu a policial, na altura do peito. Iran Santos foi socorrida e levada para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Aracagi, mas não resistiu aos ferimentos.

SEPULTAMENTO

O corpo da investigadora foi sepultado no fim da tarde de ontem, no Cemitério Parque

da Saudade, no Vinhais, com a presença de familiares, colegas de profissão e membros da cúpula da Secretaria de Segurança Pública (SSP); o secretário Jefferson Portela, o delegado geral da PC, Lawrence Melo, e o comandante geral da Polícia Militar do Maranhão – coronel José Frederico Pereira. O caixão foi carregado por oficiais e praças da PMMA.

Jefferson Portela lamentou a morte de Iran Santos. "É lamentável que a criminalidade tenha chegado ao ponto que temos que enterrar nossos colegas de profissão, vítimas dos criminosos", declarou. O presidente do Sindicato dos Policiais Civis, Elton Neves Jonh, disse que a entidade teria dado todo o apoio à família da vítima. "Fomos à UPA assim que soubemos da situação, e providenciamos todos os detalhes do velório e enterro, nosso sentido proporcionar o mínimo de conforto para a família da policial", disse Elton Neves.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 04/02/2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

São Domingos do Maranhão Operação conjunta do MPMA, PRF e Polícia Civil apreende veículos roubados

O Ministério Público do Maranhão (MPMA), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Polícia Civil realizaram, entre quinta-feira (2) e esta sexta-feira (3), uma operação conjunta de combate a roubo, receptação, adulteração e clonagem de veículos que circulavam nos municípios de São Domingos do Maranhão, Fortuna e Governador Luís Rocha (termos judiciários da comarca).

A operação resultou na apreensão de sete caminhonetes Toyota Hilux e de um Fiat Strada, todos adulterados e identificados com ocorrência de roubo ou furto em diferentes estados do país. A maior parte dos veículos foi

encontrada na posse de pessoas que os compraram de boa fé, chegando a pagar R\$ 180 mil por um veículo. De acordo com o promotor de justiça Rogernilson Ericeira Chaves, titular da Comarca de São Domingos do Maranhão, estima-se que a fraude já tenha chegado a mais R\$ 1 milhão.

O trabalho de investigação teve início a partir de apreensões de veículos pela PRF no município de Caxias, no final do ano passado. As investigações revelaram que criminosos adulteravam chassis, placas e outros elementos dos veículos para dificultar a sua identificação. As adulterações eram tão bem



Fraude com o roubo e clonagem dos veículos já teria rendido mais de R\$ 1 mi

feitas que os veículos chegavam a ser licenciados no próprio Detran em nome dos novos compradores. Chamou à atenção dos investigadores o fato de que quase todos os veículos apreendidos na operação terem sido comercializados por um mesmo corretor de veículos, conhecido na região como "Helinho da Consolação". De posse de mandados de busca e apreensão, os policiais apreenderam os veículos e efetuaram buscas na residência

de Helinho, de onde levaram diversos bens, inclusive um revólver calibre 38, com seis munições intactas. A operação foi a terceira realizada em pouco mais de um ano em São Domingos do Maranhão. No total, mais de 30 veículos já foram apreendidos no município. Foto: Divulgação/PRF Carros apreendidos em São Domingos do Maranhão 4 Legenda: Fraude com o roubo e clonagem dos veículos já teria rendido mais de R\$ 1 milhão

Bando suspeito por assalto a bancos foi preso em Imperatriz

Seis pessoas foram presas na manhã desta sexta-feira (3), em Imperatriz, no interior do estado. O grupo, formado por 3 mulheres e 3 homens, é suspeito de integrar uma quadrilha especializada em explosões a caixa eletrônico e assaltos a banco. Com o grupo, a polícia encontrou seis coletes balísticos, um fuzil calibre 762, uma mochila, dois coldres de pistola,

uma mochila de cordel detonante, uma sacola de cordel detonante, seis artefatos explosivos (dinamite), 85 cartuchos de 762, 16 projéteis de 9 mm, 16 cartuchos Calibre 12, sete tubos de silicone, um artefato explosivo montado, três celulares, nove cartões de banco, 12 documentos pessoais, um carro do modelo Corsa Classic, e um do modelo Pálio placa PAP-3815, além de uma quantia de

R\$ 3.458. Os policiais do 3º Batalhão da Polícia Militar (3º BPM) se dirigiram até o endereço do bando, após informações sobre a localização de possíveis assaltantes de banco. Lá, eles efetuaram a prisão e apreenderam todo o material que estava no local. Os suspeitos foram apresentados no plantão central da Polícia Civil de Imperatriz.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	X Outros <i>Caderno 2</i>	
X Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA <i>04 / 02 / 2017</i>	Página <i>01</i>		

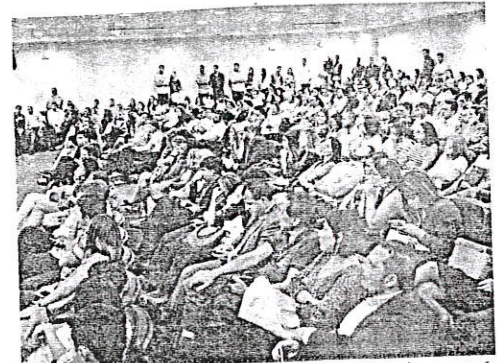
Caso Brunno Matos

Acusados de participação na morte do advogado são condenados em julgamento que durou 19 horas

Os três vão poder recorrer das sentenças em liberdade, por serem réus primários e terem bons antecedentes



Diego Polary negou sua participação na morte do advogado, mas foi condenado a oito anos de prisão



Auditorio do Fórum Desembargador Sarney Costa ficou lotado durante a sessão

WELLINGTON RABELLO E LUCIENE VIEIRA

Chegou ao fim por volta das 3h30 da madrugada desta sexta-feira (3) o julgamento dos três acusados pela morte do advogado Bruno Eduardo Matos Soares, de 29 anos, assassinado no dia de 6 de outubro de 2014, após sair de uma festa, no bairro do Olho d'Água, em comemoração ao resultado das eleições naquele ano. Ao fim dos depoimentos e dos debates entre defesa e acusação, os jurados chegaram à conclusão de que todos eram culpados e deveriam ser condenados a pagar pelo crime na prisão. Além da morte de Bruno Matos, os réus também foram responsabilizados pela tentativa de homicídio contra o irmão do advogado, Alexandre Matos; e do amigo deles, Kelvin Kim Chiang.

A sessão foi iniciada pontualmente às 8h30, no auditorio do Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, e foi presidida pelo juiz titular da 2ª Vara do Tribunal do Juri de São Luís, Gilberto de Moura Lima. A acusação teve à frente o promotor de Justiça Rodolfo Soares dos Reis, auxiliado pelos advogados Meihem Ibrahim Saad Neto e Rafael Moreira Saaua. A defesa do vigilante João José Nascimento Gomes ficou por conta do defensor público Marcus Patrício Soares; a de Marão Filho foi feita pelo advogado Italo Leite; e a de Diego Polary, pelos advogados Yuri Félix, Diego Rêgo Molinari e Francisco de Paula Bernardo Júnior, os três vindos do estado de São Paulo.

DEPOIMENTOS

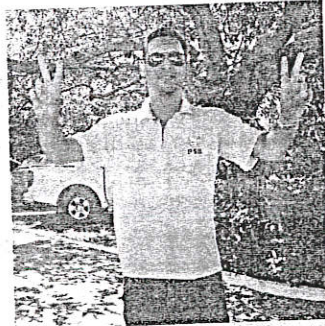
Um total de 25 testemunhas deveria ter sido ouvido, mas somente 16 prestaram depoimento durante a sessão do júri. No início do julgamento, duas testemunhas foram logo dispensadas, Patrick Nogueira e Fábio Antônio Costa Alves Magalhães, que é médico legista do Instituto Médico Legal (IML). Entre os depoimentos, dois figuraram como os mais importantes, o do irmão do advogado Bruno Matos e do amigo deles, que estavam no momento do crime e sofreram tentativa de homicídio. O primeiro a depor foi Alexandre Matos.

que é irmão do advogado assassinado. Em sequência, foram ouvidos os depoimentos de Kelvin Kim Chiang, Wesley Carvalho, de 28 anos, que estava na cena do crime, e são amigos das vítimas; Flávio Henrique dos Santos Marão, os policiais militares Júlio César Sousa Pereira e Maikon Fontes da Silva; o perito particular (contratado pela família do advogado) Sérgio Hernandez Saldias, natural do Chile; Maria José Nascimento Gomes e Maria das Graças Gomes Aragão, as duas são irmãs do vigilante; o delegado Márcio Fábio Dominici, que presidiu o inquérito; Mirela Maciel Dias Vieira, vizinha do local onde aconteceu o crime; Ernaldo Leite Sodré e Michelle Rose Santos Almeida, que é perita criminal. Durante os depoimentos, a quinta testemunha ouvida, o policial militar Júlio César, ar esteve no local do crime, socorreu as vítimas e teria prendido Marão Filho, que foi conduzido para o 7º Distrito Policial, no Turu. Segundo o policial, as vítimas chegaram a dar entrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), no Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1), no Centro. Ele disse que, ao chegar ao Socorrão, teve a informação de que Bruno já estaria morto. E, as outras duas vítimas foram enviadas para o Hospital São Domingos, quando nesta unidade hospitalar ele conversou com elas na enfermaria. Júlio César chegou a dizer que o nome de Diego Polary foi citado por Marão Filho, quando este teria permanecido quase que 3 horas na viatura policial.

O perito Sérgio Andrés em seu depoimento afirmou que duas armas brancas teriam sido utilizadas no crime, e que a faca que atingiu Bruno Matos era diferente da que tinha atingido o seu irmão Alexandre e Kelvin. Já as irmãs o vigilantes disseram que ele foi induzido pelo seu advogado na época a confessar o crime, mesmo dizendo no julgamento não ter golpeado nenhuma das vítimas.

DEPOIMENTO DOS ACUSADOS

Durante o julgamento, os três réus negaram suas participações no crime. O primeiro a ser interrogado foi o vigilante João José



O advogado Bruno Matos, de 29 anos, foi morto a golpes de faca ao sair de uma festa

Nascimento Gomes, afirmando que Marão Filho tinha lhe pedido para ir buscar as cachorras que haviam se soltado e corrido pela rua, nesse momento, no gesto de se agachar, o vigilante relatou que a faca envelopada em papel de jornal e que estava na cintura da calça caiu e alguém, possivelmente Marão Filho, tinha pegado a faca. "Eu não golpeei nenhuma das vítimas. Marão chegou a me oferecer dinheiro para que eu assumisse a culpa, e, na época, eu só confessei o que não tinha feito devido instruções do meu próprio advogado, que logo largou o caso", informou o vigilante.

Ele ainda chegou a informar que usava cassetete no seu ofício, e que depois trocou a arma por uma faca, utilizada com frequência para descascar laranjas. Marão Filho disse que durante a discussão foi agredido por Bruno, Alexandre e Kelvin. Ele responsabilizou o vigilante pelos golpes de faca deferidos contra os jovens. "Eu estava no chão, pois apanhei muito, e quando tinha me levantado, João Nascimento já teria cortado as vítimas", disse Marão Filho. Segundo a denúncia, no momento das agressões mútuas, chegou ao local o

vigilante João José Nascimento, que partiu para cima das vítimas com a intenção de defender Marão Filho que continuou com as agressões mesmo após os rapazes terem sido esfaqueados. Dessa briga generalizada, Bruno Matos faleceu e Alexandre Matos e Kelvin Chiang sobreviveram após serem submetidos a intervenções cirúrgicas. Já Diego Polary negou ter estado no local do crime e de conhecer as vítimas. Ele é denunciado por ter supostamente ido ao local do crime socorrer o tio Marão Filho. No interrogatório, Diego chegou a dizer que mesmo sem conhecer nenhuma das vítimas, o Kelvin Chiang estava adicionado à sua rede social Facebook. Após depoimentos e debates da acusação e da defesa, os jurados se reuniram na sala secreta e decidiram pela condenação dos acusados. Por volta das 3h30 da madrugada de ontem, o juiz Gilberto de Moura Lima leu a sentença.

Segundo a decisão da Justiça, Diego Polary foi responsabilizado pela autoria dos golpes de faca que vitimaram Bruno Matos e foi condenado a oito anos de prisão, sendo seis pelo homicídio e dois pela tentativa de homicídio contra o irmão e o amigo do advogado. Carlos Humberto Marão foi condenado a seis anos de reclusão, por participação no assassinato e na tentativa. E o vigilante João José Nascimento recebe a sentença de um ano de prisão, pelo envolvimento no crime.

ENTENDA O CASO

O crime aconteceu por volta das 3h30 do dia 6 de outubro de 2014, tendo o advogado Bruno Eduardo Soares Matos sido morto a golpes de faca, em frente a uma residência no bairro do Olho d'Água. Assessor jurídico do senador eleito Roberto Rocha (PSB), o jovem comemorava a vitória do referido político, quando teria discutido com um vizinho da casa, por conta da intensidade do som. O irmão dele e outra pessoa também foram esfaqueados, na ocasião.

À época, o delegado Márcio Fábio Dominici, que era lotado no 7º Distrito Policial (Turú), disse que alguns militantes

do PSB haviam alugado o imóvel, situado na Rua dos Magistrados, para comemorar a conquista da vaga de Roberto Rocha ao Senado. Em um determinado momento da festa, um homem que mora ao lado do domicílio, identificado como Carlos Humberto Marão Filho, 38, se dirigiu ao local para reclamar do barulho causado pelo alto som.

Segundo informou Dominici, houve um desentendimento entre as partes, e o suspeito de ter esfaqueado o advogado retornou para sua casa. Dizendo estar incomodado com os ruídos, Marão Filho teria se posicionado diante da residência alugada, como se estivesse esperando o assessor jurídico para "acertar as contas". O advogado, então, surgiu na porta do imóvel, e observou o retrovisor do seu carro quebrado, assim como de outros veículos estacionados no local. No instante em que ele se aproximou do seu carro, acrescentou o delegado do 7º DP, foi golpeado no abdômen. Presenciando a cena, o irmão da vítima, Alexandre Soares Matos, 25, tentou salvá-la, mas também foi perfurado, após uma luta corporal entre ele e Carlos Humberto Marão.

Na sequência, Kelvin Kim Chiang, 26, que também estava no evento, levou uma facada nas costas, quando resgatava um amigo que caiu em um buraco, diante da residência. O colega desta terceira vítima escapou, de acordo com declarações de Dominici, porque "se fingiu de morto", dentro da cratera em que despencou. Os dois teriam saído da festa ao ouvir os gritos de socorro de Alexandre Soares.

De acordo com a polícia, o crime contou com a participação direta de Carlos Humberto Marão e de seu sobrinho, Diego Polary; que teriam sido auxiliados por João José Nascimento, que trabalhava como vigilante da rua onde foi registrada a ocorrência. Em outubro de 2014, Carlos Marão e João Nascimento tiveram prisão preventiva decretada e foram presos provisoriamente. Diego Polary não teve pedido de prisão. Em 17 de dezembro do mesmo ano, o juiz Gilberto Moura Lima revogou as prisões dos acusados, que, desde então, estavam respondendo ao processo em liberdade.